



Equipe Sigma <sigma.supel@gmail.com>

DILIGÊNCIA PREGÃO ELETRÔNICO 481/20196 mensagens

Equipe Sigma <sigma.supel@gmail.com>

2 de março de 2020 10:06

Para: papelmc@hotmail.com, Dra Vanessa Barros Pimentel <drabarroseassociados@gmail.com>

Senhor licitante,

Com fundamento:

Lei de Licitações 8.666/93:*Art. 43. A licitação será processada e julgada com observância dos seguintes procedimentos:**(...)**§ 3º É facultada à Comissão ou autoridade superior, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou a complementar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar originariamente da proposta.***Dispositivos do edital***24.3 A Pregoeira ou a Autoridade Competente, é facultado, em qualquer fase da licitação a promoção de diligência, destinada a esclarecer ou complementar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documentos ou informações que deveriam constar do mesmo desde a realização da sessão pública.***Bem como, Orientação Técnica da Supel nº 002/2017 que trata da apresentação de atestados****Convocamos vossa empresa para em sede de diligência apresente os seguintes documentos:**

1) Balanço Patrimonial na íntegra (2018 apresentado ao certame) conforme dispõe a legislação aplicada para a forma e apresentação de balanço, contendo: Termo de Abertura e encerramento, recibo, dados do contador, DRE e demais documentos que julgar necessário.

2) Nota fiscal, contrato, ou outro documento que vise comprovar a veracidade das informações prestadas através do Atestado de Capacidade emitido pela empresa NG. COMÉRCIO, visto que o referido foi

apresentado sem reconhecimento de firma da assinatura. Exigência para os atestados apresentados por empresa privada, conforme dispõe a Orientação Técnica da SUPEL 002/2017.

O prazo para cumprimento à convocação é de até 02 (dois) dias úteis (até dia 04/03) e visam complementar e instruir a conclusão do julgamento de recurso.

Os documentos solicitados podem ser encaminhados em resposta a este e-mail.

Aguardamos retorno.

Atenciosamente.

Nilseia Ketes Costa

Pregoeira

--

Equipe SIGMA/SUPEL

Superintendência Estadual
de Licitações



Dra Vanessa Barros Pimentel <drabarroseassociados@gmail.com>

3 de março de 2020 19:38

Para: Equipe Sigma <sigma.supel@gmail.com>

Cc: MC IND E COM DE PAPEIS <papelmc@hotmail.com>

Prezada Sra Pregoeira.

Em atendimento a Vossa convocação encaminhamos para apreciação os seguintes documentos:

1. Balanço patrimonial;
2. Atestado de capacidade técnica da Empresa N.G devidamente reconhecido a assinatura em cartório, bem como contrato de fornecimento autenticado em cartório;
3. Certificado CERFLOR ou FSC

Nos colocamos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Dra Vanessa Barros Pimentel
OAB 8217/RO

[Texto das mensagens anteriores oculto]



Diligência M. C. PAPEIS.zip
6462K

Equipe Sigma <sigma.supel@gmail.com>

4 de março de 2020 08:05

Para: Dra Vanessa Barros Pimentel <drabarroseassociados@gmail.com>

Senhor (a) representante,

Considerando que a marca ofertada em sua proposta que é a PIRAY não foi localizada no quadro de empresas certificadas CERFLOR.

Considerando que a certificação encaminhada refere-se a empresa Suzano Papel e Celulose S.A..

Solicitamos esclarecimentos a respeito:

1) Afinal qual a marca ofertada? Lembrando que não é aceitável troca de marca durante o procedimento licitatório.

Atenciosamente

Nilseia Ketes Costa
Pregoeira

[Texto das mensagens anteriores oculto]

--

Equipe SIGMA/SUPEL

Superintendência Estadual
de Licitações



Dra Vanessa Barros Pimentel <drabarroseassociados@gmail.com>
Para: Equipe Sigma <sigma.supel@gmail.com>

5 de março de 2020 08:01

Prezada Pregoeira,

Solicitamos prazo de 24 h para averiguação junto a empresa. Uma vez que por motivos do ofício estava em viagem. Tomando conhecimento do e-mail nesse momento. Desde já agradecemos a compreensão.

Dra Vanessa Barros Pimentel
OAB 8217/RO

[Texto das mensagens anteriores oculto]

Equipe Sigma <sigma.supel@gmail.com>
Para: Dra Vanessa Barros Pimentel <drabarroseassociados@gmail.com>

6 de março de 2020 07:50

Bom dia.

Aguardamos até segunda dia 09/03/2020, visto que precisamos concluir o julgamento do recurso que só está pendente aguardando sua manifestação.

atenciosamente

Nilseia Ketes Costa
Pregoeira

[Texto das mensagens anteriores oculto]

--

Equipe SIGMA/SUPEL

Superintendência Estadual
de Licitações



Dra Vanessa Barros Pimentel <drabarroseassociados@gmail.com>
Para: Equipe Sigma <sigma.supel@gmail.com>

6 de março de 2020 08:18

Prezada Sra Pregoeira.

Em atendimento a Vossa solicitação, segue em anexo a justificativa quanto ao questionamento realizado. Desde já nos colocamos a disposição para sanar quaisquer dúvidas.

Atenciosamente,

Dra Vanessa Barros Pimentel
OAB 8217/RO

[Texto das mensagens anteriores oculto]

2 anexos



Resposta n. 4 06.03.pdf
319K



Procuração MC.pdf
282K



Equipe Sigma <sigma.supel@gmail.com>

DILIGÊNCIA PREGÃO ELETRÔNICO 481/2019 URGENTE2 mensagens

Equipe Sigma <sigma.supel@gmail.com>

2 de março de 2020 11:47

Para: papelmc@hotmail.com, Dra Vanessa Barros Pimentel <drabarroseassociados@gmail.com>

Senhor licitante,

Com fundamento:

Lei de Licitações 8.666/93:*Art. 43. A licitação será processada e julgada com observância dos seguintes procedimentos:**(...)**§ 3º É facultada à Comissão ou autoridade superior, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou a complementar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar originariamente da proposta.***Dispositivos do edital***24.3 A Pregoeira ou a Autoridade Competente, é facultado, em qualquer fase da licitação a promoção de diligência, destinada a esclarecer ou complementar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documentos ou informações que deveriam constar do mesmo desde a realização da sessão pública.***Bem como, Orientação Técnica da Supel nº 002/2017 que trata da apresentação de atestados****Convocamos vossa empresa para em sede de diligência apresente os seguintes documentos:**

1) Balanço Patrimonial na íntegra (2018 apresentado ao certame) conforme dispõe a legislação aplicada para a forma e apresentação de balanço, contendo: Termo de Abertura e encerramento, recibo, dados do contador, DRE e demais documentos que julgar necessário.

2) Nota fiscal, contrato, ou outro documento que vise comprovar a veracidade das informações prestadas através do Atestado de Capacidade emitido pela empresa NG. COMÉRCIO, visto que o referido foi

apresentado sem reconhecimento de firma da assinatura. Exigência para os atestados apresentados por empresa privada, conforme dispõe a Orientação Técnica da SUPEL 002/2017.

3) Declaração, certificação ou outro documento que vise comprovar, atestar...que os papéis fabricados possuem certificação CERFLOR ou FSC.

O prazo para cumprimento à convocação é de até 02 (dois) dias úteis (até dia 04/03) e visam complementar e instruir a conclusão do julgamento de recurso.

Os documentos solicitados podem ser encaminhados em resposta a este e-mail.

FAVOR ATESTAR O RECEBIMENTO DESTES.

Atenciosamente.

Nilseia Ketes Costa

Pregoeira

--

Equipe SIGMA/SUPEL

Superintendência Estadual
de Licitações



Dra Vanessa Barros Pimentel <drabarroseassociados@gmail.com>
Para: Equipe Sigma <sigma.supel@gmail.com>

2 de março de 2020 17:12

Boa tarde, Senhora Pregoeira.

Acusamos o recebimento.
Estamos providenciando os documentos solicitados.

att,

Dra Vanessa B. Pimentel

[Texto das mensagens anteriores oculto]

TERMOS DE ABERTURA E ENCERRAMENTO



Entidade: M C INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA - EPP
Período da Escrituração: 01/01/2018 a 31/12/2018 CNPJ: 19.288.989/0001-09
Número de Ordem do Livro: 6
Período Selecionado: 01 de Outubro de 2018 a 31 de Dezembro de 2018

TERMO DE ABERTURA

Nome Empresarial M C INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA - EPP
NIRE 11200625658
CNPJ 19.288.989/0001-09
Número de Ordem 6
Natureza do Livro DIARIO GERAL
Município PORTO VELHO
Data do arquivamento dos atos constitutivos 31/12/2018
Data de arquivamento do ato de conversão de sociedade simples em sociedade empresária
Data de encerramento do exercício social 31/12/2018
Quantidade total de linhas do arquivo digital 6555

TERMO DE ENCERRAMENTO

Nome Empresarial M C INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA - EPP
Natureza do Livro DIARIO GERAL
Número de ordem 6
Quantidade total de linhas do arquivo digital 6555
Data de início 01/01/2018
Data de término 31/12/2018

BALANÇO PATRIMONIAL



Entidade: M C INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA - EPP
 Período da Escrituração: 01/01/2018 a 31/12/2018 CNPJ: 19.288.989/0001-09
 Número de Ordem do Livro: 6
 Período Selecionado: 01 de Outubro de 2018 a 31 de Dezembro de 2018

Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
**** A T I V O ****		R\$ 3.169.017,00	R\$ 2.595.412,36
ATIVO CIRCULANTE		R\$ 917.014,61	R\$ 335.206,53
DISPONIVEL		R\$ 685.024,39	R\$ 91.253,45
CAIXA GERAL		R\$ 624.793,29	R\$ 64.781,95
CAIXA		R\$ 624.793,29	R\$ 64.781,95
BANCOS CONTA MOVIMENTO		R\$ 818,41	R\$ 21.843,56
BANCO DA AMAZONIAS/A - BASA		R\$ 808,41	R\$ 21.833,56
BANCO ITAU S/A		R\$ 10,00	R\$ 10,00
APLICACOES DE LIQUIDEZ IMEDIATA		R\$ 59.412,69	R\$ 4.627,94
BANCO ITAU S/A		R\$ 59.412,69	R\$ 4.627,94
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		R\$ 231.990,22	R\$ 243.953,08
IMPOSTOS A RECUPERAR		R\$ 147,25	R\$ 0,00
ICMS A RECUPERAR		R\$ 147,25	R\$ 0,00
ESTOQUES		R\$ 231.842,97	R\$ 243.953,08
MATERIA PRIMA		R\$ 231.842,97	R\$ 243.953,08
ATIVO PERMANENTE		R\$ 2.252.002,39	R\$ 2.260.205,83
INVESTIMENTOS		R\$ 340.000,00	R\$ 340.000,00
CONTAS A RECEBER DE SOCIOS		R\$ 340.000,00	R\$ 340.000,00
MIGUEL NAZIF RASUL		R\$ 170.000,00	R\$ 170.000,00
CAROLINA NAZIF RASUL		R\$ 170.000,00	R\$ 170.000,00
IMOBILIZADO		R\$ 1.912.002,39	R\$ 1.920.205,83
BENS MOVEIS		R\$ 1.838.559,86	R\$ 1.838.559,86
CLIMATIZADORES EVAPORATIVOS		R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS		R\$ 1.553.159,86	R\$ 1.553.159,86
MOVEIS E UTENSILIOS		R\$ 4.400,00	R\$ 4.400,00
VEICULOS/CARROCERIAS		R\$ 246.000,00	R\$ 246.000,00
CONSORCIO DE BENS		R\$ 73.442,53	R\$ 81.645,97
QUOTAS DE CONSORCIO DE VEICULO		R\$ 73.442,53	R\$ 81.645,97
**** P A S S I V O ****		R\$ 3.169.017,00	R\$ 2.595.412,36
PASSIVO CIRCULANTE		R\$ 858.459,54	R\$ 310.946,13
FORNECEDORES		R\$ 226.230,42	R\$ 226.230,42
FORNECEDORES NACIONAIS		R\$ 226.230,42	R\$ 226.230,42
FORNECEDORES DIVERSOS		R\$ 226.230,42	R\$ 226.230,42
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS		R\$ 398.660,35	R\$ 22.916,63

BALANÇO PATRIMONIAL

Entidade: M C INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA - EPP

Período da Escrituração: 01/01/2018 a 31/12/2018

CNPJ: 19.288.989/0001-09

Número de Ordem do Livro: 6

Período Selecionado: 01 de Outubro de 2018 a 31 de Dezembro de 2018

Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
FINANCIAMENTOS BENS DO ATIVO IMOBILIZAD		R\$ 23.660,35	R\$ 22.916,63
FINANCIAMENTO BASA		R\$ 23.660,35	R\$ 22.916,63
EMPRESTIMOS DE TERCEIROS		R\$ 375.000,00	R\$ (0,00)
EMPRESTIMO SOCIOS		R\$ 375.000,00	R\$ (0,00)
OBRIGACOES TRABALHISTAS		R\$ 14.248,38	R\$ 7.721,82
OBRIGACOES PREVIDENCIARIAS		R\$ 14.248,38	R\$ 7.721,82
FGTS A RECOLHER		R\$ 1.443,20	R\$ 1.820,14
INSS A RECOLHER		R\$ 12.805,18	R\$ 5.901,68
OBRIGACOES TRIBUTARIAS		R\$ 219.320,39	R\$ 54.077,26
IMPOSTOS A RECOLHER		R\$ 219.218,02	R\$ 54.040,76
ICMS A RECOLHER		R\$ 174.613,21	R\$ 15.378,28
ICMS PARCELAMENTOS 5132		R\$ 19.518,39	R\$ 18.065,38
ICMS PARCELAMENTO 1712		R\$ 17.618,66	R\$ 17.618,66
CSLL S/LUCRO PRESUMIDO		R\$ 3.537,36	R\$ 1.410,84
IRPJ S/LUCRO PRESUMIDO		R\$ 3.930,40	R\$ 1.567,60
TAXAS E CONTRIBUICOES A RECOLHER		R\$ 102,37	R\$ 36,50
COFINS A RECOLHER		R\$ 84,15	R\$ 30,00
PIS A RECOLHER		R\$ 18,22	R\$ 6,50
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO		R\$ 1.212.067,91	R\$ 1.115.286,01
FORNECEDORES		R\$ 1.212.067,91	R\$ 1.115.286,01
FINANCIAMENTO DE BENS		R\$ 1.212.067,91	R\$ 1.115.286,01
BASA FINANCIAMENTO MAQUINARIO		R\$ 873.084,43	R\$ 811.809,59
BANCO DA AMAZONIA S/A CT 15/0500-4		R\$ 101.119,83	R\$ 88.686,49
BASA CONTRATO 17/0072-9		R\$ 94.027,58	R\$ 88.170,95
BASA CONTRATO 17/7056-5		R\$ 143.836,07	R\$ 126.618,98
PATRIMONIO LIQUIDO		R\$ 1.098.489,55	R\$ 1.169.180,22
CAPITAL SUBSCRITO		R\$ 750.000,00	R\$ 750.000,00
CAPITAL SOCIAL		R\$ 750.000,00	R\$ 750.000,00
MIGUEL NAZIF RASUL		R\$ 375.000,00	R\$ 375.000,00
CAROLINA NAZIF RASUL		R\$ 375.000,00	R\$ 375.000,00
LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS		R\$ 348.489,55	R\$ 419.180,22
LUCROS ACUMULADOS		R\$ 470.734,76	R\$ 541.425,43
LUCRO DE EXERCICIOS ANTERIORES		R\$ 148.062,53	R\$ 148.062,53
LUCRO DO EXERCICIO		R\$ 322.672,23	R\$ 393.362,90

BALANÇO PATRIMONIAL

Entidade: M C INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA - EPP

Período da Escrituração: 01/01/2018 a 31/12/2018

CNPJ: 19.288.989/0001-09

Número de Ordem do Livro: 6

Período Selecionado: 01 de Outubro de 2018 a 31 de Dezembro de 2018

Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
(-) (-) PREJUÍZOS ACUMULADOS		R\$ (122.245,21)	R\$ (122.245,21)
(-) PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		R\$ (122.245,21)	R\$ (122.245,21)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO



Entidade: M C INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA - EPP
 Período da Escrituração: 01/01/2018 a 31/12/2018 CNPJ: 19.288.989/0001-09
 Número de Ordem do Livro: 6
 Período Selecionado: 01 de Outubro de 2018 a 31 de Dezembro de 2018

Descrição	Nota	Valor
**** RECEITAS ****		R\$ 601.532,64
RECEITAS OPERACIONAIS		R\$ 601.532,64
RECEITAS DE VENDAS		R\$ 601.531,99
VENDA DE MERCADORIAS		R\$ 501.609,46
VENDA DE MERCADORIAS P/O ESTADO		R\$ 501.609,46
DEDUCOES DA RECEITA DE VENDAS		R\$ 99.922,53
ICMS S/ VENDAS COMPRAS E SERVICOS		R\$ 100.224,77
(-) COFINS S/LUCRO PRESUMIDO		R\$ (248,18)
(-) PIS S/LUCRO PRESUMIDO		R\$ (54,06)
RECEITAS FINANCEIRAS		R\$ 0,65
RECEITAS FINANCEIRAS GERAIS		R\$ 0,65
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		R\$ 0,65
(-) **** CUSTOS/DESPESAS ****		R\$ (530.841,97)
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		R\$ (530.841,97)
(-) CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS		R\$ (370.267,70)
(-) CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS		R\$ (370.077,71)
(-) CUSTO DE MERCADORIA NO MES		R\$ (370.077,71)
(-) DESPESAS DIVERSAS DE FABRICACAO		R\$ (189,99)
(-) COMBUSTIVEIS LUBRIFICANTES		R\$ (189,99)
(-) MANUT CONSERV INSTALACOES E EQUIPAMENTO		R\$ (0,00)
(-) MANUT. E CONSERV. DE VEICULOS		R\$ (0,00)
(-) VEICULOS TAXAS E LICENCIAMENTO		R\$ (0,00)
(-) DESPESA DIRETA COM PESSOAL		R\$ (101.922,58)
(-) DESPESAS COM PESSOAL		R\$ (68.800,66)
(-) AVISO PREVIO		R\$ (1.236,91)
(-) DECIMO TERCEIRO SALARIO		R\$ (13.473,22)
(-) FERIAS		R\$ (5.818,45)
(-) SALARIOS E ORDENADOS		R\$ (48.272,08)
(-) ENCARGOS SOCIAIS		R\$ (33.121,92)
(-) ENCARGOS DE FGTS		R\$ (5.782,34)
(-) ENCARGOS DE INSS EMPRESA		R\$ (27.339,58)
(-) DESPESAS ADMINIST.,COMERCIAIS E TECNICAS		R\$ (32.876,12)
(-) DESPESAS ADMINSTR.GERAIS		R\$ (32.876,12)
(-) ASSISTENCIA CONTABIL/EMPR		R\$ (1.908,00)
(-) ASSISTENCIA MEDICA		R\$ (7.723,78)
(-) COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES		R\$ (855,00)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

Entidade: M C INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA - EPP

Período da Escrituração: 01/01/2018 a 31/12/2018

CNPJ: 19.288.989/0001-09

Número de Ordem do Livro: 6

Período Selecionado: 01 de Outubro de 2018 a 31 de Dezembro de 2018

Descrição	Nota	Valor
(-) CONTRIBUICOES A ENTIDADES DE CLASSES		R\$ (0,00)
(-) COPA (CAFE, AGUA, ACUCAR)		R\$ (265,00)
(-) DESP C/VIAGENS E ESTADIAS		R\$ (0,00)
(-) ENERGIA ELETRICA		R\$ (14.624,41)
(-) FRETES E CARRETOS		R\$ (1.906,68)
(-) TAXAS DA SUFRAMA		R\$ (603,52)
(-) LANCHES E REFEICOES		R\$ (38,00)
(-) MAN CONSERV DE INSTALACOES		R\$ (73,00)
(-) MAN CONSERV DE VEICULOS		R\$ (0,00)
(-) MATERIAIS DE LIMPEZA		R\$ (0,00)
(-) MATERIAL DE ESCRITORIO		R\$ (0,00)
(-) PREMIO DE SEGUROS		R\$ (226,34)
(-) DESPESAS COM INFORMATICA		R\$ (1.204,29)
(-) TAXAS E EMOLUMENTOS		R\$ (2.730,74)
(-) TELEFONE/FAX		R\$ (717,36)
(-) DESPESAS TRIBUTARIAS		R\$ (25.775,57)
(-) DESPESAS TRIBUTARIAS GERAIS		R\$ (25.775,57)
(-) JUROS FINANCIAMENTOS		R\$ (14.396,01)
(-) PROVISAO CSLL SOBRE LUCRO PREZUMIDO		R\$ (5.390,32)
(-) PROVISAO IRPJ SOBRE LUCRO PRESUMIDO		R\$ (5.989,24)

M.C.INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA - EPP

Av. José Vieira Caula, 5201- B.Igarapé – CEP 76824-389

Porto velho – RO

CNPJ n. 19.288.989/0001-09

LIQUIDEZ CORRENTE

Ativo Circulante	335;206,53		
----- =	----- =		1,0780
Passivo Circulante	310.946,13		

LIQUIDEZ GERAL

Ativo Circulante + Real. a Longo Prazo	679;159,61		
----- =	----- =		0,4761
Passivo Circulante + Exig. a longo Prazo	1.426;232,14		

SOLVÊNCIA GERAL

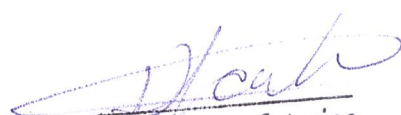
Ativo Total	2.595.412,36		
----- =	----- =		1,8197
Passivo Circulante + Exig. a longo Prazo	1.426.232,14		

CAPITALIZAÇÃO

Patrimônio Líquido	1.169.180,22		
----- =	----- =		0,4604
Ativo Total	2.595.412,36		

Índices extraídos através do Balanço de Encerramento em 31/12/2018.

Porto Velho, RO, 31 de dezembro de 2018.


Antonio Jose Catarino
CRC/SP 107437/O-0-RO
Contabilista

RECIBO DE ENTREGA DE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL

IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA ESCRITURAÇÃO

NIRE 11200625658	CNPJ 19.288.989/0001-09
NOME EMPRESARIAL M C INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA - EPP	

IDENTIFICAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO

FORMA DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL Livro Diário	PERÍODO DA ESCRITURAÇÃO 01/01/2018 a 31/12/2018
NATUREZA DO LIVRO DIARIO GERAL	NÚMERO DO LIVRO 06
IDENTIFICAÇÃO DO ARQUIVO (HASH) 20.37.7B.3C.86.F9.C0.3A.92.05.7C.2E.25.24.06.9C.3F.AA.18.CB	

ESTE LIVRO FOI ASSINADO COM OS SEGUINTE CERTIFICADOS DIGITAIS:

QUALIFICAÇÃO DO SIGNATARIO	CPF/CNPJ	NOME	Nº SÉRIE DO CERTIFICADO	VALIDADE	RESPONSÁVEL LEGAL
Pessoa Jurídica (e-CNPJ ou e-PJ)	19288989000109	M C INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA EPP: 19288989000109	233911279996525617 4	24/02/2017 a 24/02/2020	Sim
CONTABILISTA	87405946887	ANTONIO JOSE CATARINO:87405946887	616067525155558636 5	18/10/2016 a 18/10/2019	Não

NÚMERO DO RECIBO:

20.37.7B.3C.86.F9.C0.3A.92.05.7C.2E.
25.24.06.9C.3F.AA.18.CB-9

Escrituração recebida via Internet
pelo Agente Receptor SERPRO
em 15/05/2019 às 12:23:18

80.8E.C9.BF.0F.6F.8F.4E
A2.0B.CB.E9.57.F5.FA.CF

Considera-se autenticado o livro contábil a que se refere este recibo, dispensando-se a autenticação de que trata o art. 39 da Lei nº 8.934/1994. Este recibo comprova a autenticação.

BASE LEGAL: Decreto nº 1.800/1996, com a alteração do Decreto nº 8.683/2016, e arts. 39, 39-A, 39-B da Lei nº 8.934/1994 com a alteração da Lei Complementar nº 1247/2014.



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - RONDÔNIA

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - RONDÔNIA** certifica que o(a) profissional identificado(a) no presente documento encontra-se em situação regular.

IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

NOME.....	: ANTONIO JOSE CATARINO
REGISTRO.....	: SP-107437/O-0 T-RO
CATEGORIA.....	: TÉCNICO EM CONTABILIDADE
CPF.....	: 874.059.468-87

A presente CERTIDÃO não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que posteriormente, venham a ser apurados pelo CRCRO contra o referido registro.

A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

Emissão: PORTO VELHO, 31.01.2020 as 17:18:04.

Válido até: 31.03.2020.

Código de Controle: 45290.

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRCRO.



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - RONDÔNIA

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - RONDÔNIA** certifica que o(a) profissional identificado(a) no presente documento encontra-se em situação regular.

IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

NOME.....	: ANTONIO JOSE CATARINO
REGISTRO.....	: SP-107437/O-0 T-RO
CATEGORIA.....	: TÉCNICO EM CONTABILIDADE
CPF.....	: 874.059.468-87

A presente CERTIDÃO não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que posteriormente, venham a ser apurados pelo CRCRO contra o referido registro.

A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

Emissão: PORTO VELHO, 31.01.2020 as 17:18:04.

Válido até: 31.03.2020.

Código de Controle: 45290.

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRCRO.



Comércio Atacadista de Produtos Alimentícios.
CNPJ: 12.331.679/0001-80

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos, para os devidos fins, que a empresa MC INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS - EPP, inscrita no CNPJ nº 19.288.989/0001-09, estabelecida na Av José Vieira Caia, nº 5201, CEP 46.824-389 Bairro Igarapé na cidade de Porto Velho, Estado de Rondônia, prestou serviço/vendas a NG. Comércio Atacadista de Produtos Alimentícios LTDA, CNPJ/ nº 12.331.679/0001-80, situada na Av. Alexandre Guimarães nº 5395 Bairro Lagoinha cidade Porto Velho - RO CEP: 76.829.721, detém qualificação técnica para:

VENDA DE PRODUTOS DE LIMPEZA E HIGIENIE PESSOAL:

- Desinfetante liquido pinho - 500 unidades
- Esponja de limpeza jeitosa - 1200 unidades
- Sabão em pó azul ex 500g - 1500 unidades
- Sabonete solido 90g - 500 unidades
- Sabonete liquido 5 l - 50 unidades
- Desodorante sanitário - 340 unidades
- Papel toalha interfolha - 300 pacotes

CÓPIACC

Porto Velho, 05 de agosto de 2019.



N.G. Comércio Atac. de Prod. Alimentícios Ltda.
CNPJ: 12.331.679/0001-80

CÓPIACC

12.331.679/0001-80

NG COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS
ALIMENTÍCIOS EIRELI-EPP

Av. Alexandre Guimarães, nº 5395
B: Lagoa - CEP: 76.829-721

Porto Velho

RO

FEITOSA - 5º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E TABELIONATO DE NOTAS DE PORTO VELHO/RO
RUA 722-0000-00 | Av. 7 de Setembro, 3347 - Zona Urbana das Graças - Porto Velho/RO - CEP: 76804-400 - Telefone: (68) 3222-1343

Selo Digital de Fiscalização - K3ABG2B118-54282
Confira validade em www.tjro.jus.br/consultaselo/

Reconheço a assinatura por semelhança com valor econômico de JOSE ROBERTO GONÇALVES. Data: 0026

Porto Velho-RO, 03 de maio de 2020 - 16:52:03h

Em Teste da Verdade

Antonio Roberto Carneiro Lima - Tabelião Substituto

Emolumentos: R\$6,78 - F. J. R\$1,35 - Selo R\$1,12 - Fundep R\$0,27 - Fundimper R\$0,51 - Fumoppe R\$0,20. Total = R\$10,25

VALIDAR SEMPRE SEM EMISSÃO DE NOTAS E COM SELLO DE AUTENTICIDADE

Av. Alexandre Guimarães nº 5395, Bairro Lagoinha

Porto Velho - RO CEP: 76.829-721

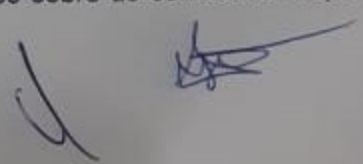
Telefones: (69) 3214-8505 / 3214-8962

E-mail: nzcomercio@hotmail.com

CONTRATO DE REPRESENTAÇÃO COMERCIAL

Por este instrumento particular, de um lado MC INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEL LTDA, com sede na cidade de PORTO VELHO - RO, à AV VIEIRA CAULA, nº 5201 inscrita no CNPJ sob o nº 19.288.989/0001-09, neste ato representada por CAROLINA NAZIF RASUL, doravante denominada simplesmente REPRESENTADA, e de outro lado, N G COMERCIO ATACADISTA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS EIRELI, inscrito no CNPJ sob o nº 12.331.679/0001-80, Av. Alexandre Guimarães, nº 5935, Bairro Lagoa, Estado de RO, de ora em diante denominado simplesmente REPRESENTANTE, têm entre si como justo e contratado o que segue:

1. Por força deste instrumento, o REPRESENTANTE obriga-se a promover, habitual e autonomamente, a realização de operações mercantis, por conta da REPRESENTADA, no âmbito da zona delimitada na cláusula 7, agenciando pedidos para esta, mediante retribuição prevista na cláusula 9.
2. Ao REPRESENTANTE caberá promover a venda de PAPEL A4, PAPEL HIGIÊNICO, PAPEL TOALHA e MATERIAL DE LIMPEZA, sem exclusividade.
3. O REPRESENTANTE apresenta, neste ato, os comprovantes de registro e inscrições nos órgãos e repartições competentes, necessários ao exercício da representação comercial.
4. O REPRESENTANTE declara expressamente que não pesa contra si quaisquer das causas impeditivas ao exercício da representação comercial, previstas pela lei (art. 4º da Lei nº 4.886/65), nem ações de qualquer natureza.
5. O REPRESENTANTE obriga-se a:
 - a) zelar pelos interesses confiados aos seus cuidados, de modo a expandir os negócios da REPRESENTADA e promover os seus produtos;
 - b) apresentar à REPRESENTADA as competentes prestações de contas, recibos de quantias ou documentos que lhe tiverem sido entregues, para qualquer fim;
 - c) fornecer à REPRESENTADA, quando lhe for solicitado, informações detalhadas sobre o andamento dos negócios a seu cargo, atuação dos concorrentes, solvabilidade de cada cliente e a receptividade dos produtos representados;
 - d) exercer a representação conforme as instruções dadas pela REPRESENTADA;
 - e) manter sigilo sobre as atividades de representação;
 - f) não promover ou vender produtos similares ou concorrentes aos da REPRESENTADA;
 - g) restituir todo o material promocional, listas de preços, catálogos e amostras dos produtos que estiverem em seu poder, quando findo ou rescindido este instrumento;
 - h) arcar com o pagamento de todas as despesas decorrentes do desempenho da representação e dos tributos, taxas e contribuições incidentes sobre as comissões a que fizer jus;



Parágrafo único. O REPRESENTANTE poderá representar outras empresas na zona de atuação definida na cláusula 7, desde que não fabriquem ou comercializem produtos similares aos da REPRESENTADA.

6. O presente contrato terá vigência por 12 meses, podendo ser renovado automaticamente, pelo mesmo período e nos mesmos termos ora contratados, desde que uma das partes não manifeste à outra, por escrito e com antecedência mínima de 30 dias do término do contrato, sua vontade de não renová-lo.

7. A atividade do REPRESENTANTE restringi-se á todo território de RONDONIA.

8. A REPRESENTADA garante ao REPRESENTADO total exclusividade para desempenho de suas atividades na zona de atuação delimitada na cláusula anterior. À REPRESENTADA fica facultada, porém, a realização direta de negócios na zona de atuação atribuída ao REPRESENTANTE, caso em a este será devida a remuneração correspondente às operações diretamente concluídas pela REPRESENTADA junto aos clientes.

9. O pagamento pelo exercício da representação será feito face a efetiva realização dos negócios e recebimento, pela REPRESENTADA, dos valores respectivos. Referido pagamento, equivalente a 2 % calculado sobre o valor total das mercadorias, dar-se-á até o dia 10 do mês subsequente ao da liquidação da fatura, acompanhada das respectivas cópias das notas fiscais.

10. A comissão não será devida:

- se o comprador tornar-se inadimplente ou desfazer a compra.

- se o REPRESENTANTE efetuar a venda a empresas localizadas fora de sua zona de atuação.

10.1 Em caso de cancelamento de pedidos pelo comprador a REPRESENTADA comunicará tais fatos ao REPRESENTANTE, por escrito, no prazo de até 05 dias a contar da data do recebimento dos pedidos, sob pena de arcar com as respectivas comissões.

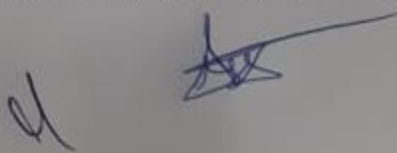
11. Caberá à REPRESENTADA fixar os preços, prazos e condições de pagamento dos produtos, não podendo o REPRESENTANTE, no exercício da representação, conceder abatimentos, descontos ou dilações nos prazos de pagamento, nem agir em desacordo com as instruções da REPRESENTADA.

12. Os pedidos de compra deverão ser remetidos pelo REPRESENTANTE a cada período de 30 DIAS. Cada pedido deverá obedecer às quantidades mínima e máxima fixadas pela REPRESENTADA.

13. São obrigações da REPRESENTADA:

a) pagar as comissões devidas em função das vendas concluídas;

b) não constituir mais de um representante, com igual incumbência, para a mesma zona de atuação;



- c) executar com prontidão os contratos celebrados pelo REPRESENTANTE;
 - d) prestar informações sobre suas atividades e a exibir seus livros, sempre que lhe forem solicitados;
 - e) oferecer treinamento e assistência ao REPRESENTANTE a fim de que desempenhe com eficiência as atividades previstas neste instrumento;
 - f) fornecer material promocional e amostras do produto para divulgação do mesmo.
 - g) arcar com as despesas relativas ao transporte e à distribuição dos produtos comercializados pelo REPRESENTANTE, bem como pelos tributos incidentes sobre referidas operações;
 - h) responsabilizar-se perante os compradores pela garantia e boa qualidade dos produtos e assegurar-lhes a prestação de assistência técnica.
14. Qualquer das partes poderá renunciar o presente contrato sem justa causa, a qualquer tempo, mediante prévio aviso de, no mínimo, 60 dias,.
18. As partes elegem o Foro da Comarca de PORTO VELHO - RO para dirimir eventuais litígios decorrentes deste contrato.

E por estarem assim justas e contratadas, as partes assinam o presente instrumento em 02 vias de igual teor, na presença das testemunhas abaixo.



Carolina Nazif Rasul
MC INDUSTRIA E COMERCIO DE
PAPEL LTDA

CNPJ : 19.288.989/0001-09



PORTO VELHO, 05 DE DEZEMBRO DE 2019.

[Signature]
N G COMERCIO ATACADISTA DE
PRODUTOS ALIMENTICIOS EIRELI

CNPJ: 12.331.679/0001-80

Testemunhas:

1ª) Ass. _____
Nome: _____
Identidade nº: _____

2ª) Ass. _____
Nome: _____
Identidade nº: _____

3º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E TABELIONATO DE NOTAS DE PORTO VELHO/RO
R. 30 | Av. 9 de Setembro, 2547 - Nossa Senhora das Graças - Porto Velho/RO - CEP: 76804-141 - Telefone: (080) 3223-1305

Selo Digital de Fiscalização - K3ABG28116-CE/06,
K3ABG28117-43A9E

Confira validade em www.tjro.jus.br/consultaselo/

Reconheço a assinatura por semelhança com valor

mico de CAROLINA NAZIF RASUL e JOSE ROBERTO

CALVES Dou Fe. "01/28" 24846F "

Porto Velho-RO 05 de março de 2020 - 16 51:35h

Em Teste da Verdade

Antonio Egberto da Silva Lima - Tabelião Substituto

mentos R\$13,58 - Honorários R\$2,72 - Selo R\$2,24 - Fundep

4, Fundimper R\$1,02 - Fumogage R\$0,40, Total = R\$20,50

VÁLIDO SOMENTE SEM REGRAS E/OU ASSINATURAS E COM SELLO DE AUTENTICIDADE



CERTIFICATE

Information from 2020/03/02 - 21:27 UTC

Certificate Code IMA-COC-001388

Former Certificate Code RA-COC-001388

License Code FSC-C010014

Controlled Wood Code IMA-CW-001388

MAIN ADDRESS

Name Suzano S.A.

Address Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 6º andar

São Paulo

01452-000

São Paulo

BRAZIL

Website <http://www.suzano.com.br>

CERTIFICATE DATA

Status Valid

First Issue Date 2004-12-14

Last Issue Date 2019-12-14

Expiry Date 2024-12-13

Standard FSC-STD-40-007 V2-0;FSC-STD-40-003 V2-1;FSC-STD-40-004 V3-0;FSC-STD-40-005 V3-1

VALID GROUP MEMBER/SITES

Site Subcode	Name	Street	Town/City	State/County	Postal Code	Country or Area	Valid From	Valid To
IMA-COC-001388-I	Suzano S.A. - Unidade Jacareí/SP	Rodovia Gal. Euryale de Jesus Zerbini, SP 66, Km 84, Bairro São João Silvestre	Jacareí	São Paulo	12310-940	BRAZIL		

Site Subcode	Name	Street	Town/City	State/County	Postal Code	Country or Area	Valid From	Valid To
IMA-COC-001388-J	Suzano S.A. - Porto de Santos. (extensão dos sites Três Lagoas e Jacareí	Avenida Cândido Grafree, s/n, Porto de Santos, Terminais 13,14,15 e 31	Santos	São Paulo	11013-240	BRAZIL		
IMA-COC-001388-H	Suzano S.A. - Unidade Aracruz/ES	Rodovia Aracruz, Km 25, s/n, Barra do Riacho	Aracruz	Espirito Santo	29197-900	BRAZIL		
IMA-COC-001388-D	Suzano S.A. - Unidade Três Lagoas/MS	Rodovia BR 158, Km 298, Barra da Moeda, Zona Rural	Três Lagoas	Mato Grosso do Sul	79601-970	BRAZIL		
IMA-COC-001388-F	Suzano S.A. (Unidade de Industrial Mucuri)	Rodovia BR 101 km 945,4 + 7km, à esquerda s/n°	Mucuri	Bahia	45930-000	BRAZIL		
IMA-COC-001388-G	Suzano S.A. (Unidade Industrial Imperatriz)	Av. Newton Bello, Estrada do Arroz, Km 13 – s/n° - Bairro Bacaba	Imperatriz	Maranhão	65619-050	BRAZIL		
IMA-COC-001388-E	Suzano S.A. (Unidade Industrial Limeira)	Estrada do Lageado, s/n - Bairro Lageado	Limeira	São Paulo	13486-199	BRAZIL		
IMA-COC-001388-B	Suzano S.A. (Unidade Industrial Rio Verde)	Av. Dr. Miguel Badra, s/n°, B° Rio Verde	Suzano	São Paulo	08613-900	BRAZIL		

Site Subcode	Name	Street	Town/City	State/County	Postal Code	Country or Area	Valid From	Valid To
IMA-COC-001388-C	Suzano S.A. (Unidade Industrial Suzano)	Rua Dr. Prudente de Moraes, 4006	Suzano	São Paulo	08613-900	BRAZIL		

PRODUCTS

Product Type	Trade Name	Species	Primary Activity	Secondary Activity	Main Output Category
P2 Paper P2.1 Copying, printing, communication paper P2.1.1 Coated paper	Papel couchê	Eucalyptus spp	Primary Processor		FSC Mix
P3 Paperboard P3.2 Coated paperboard	Paperboard	Eucalyptus spp	Primary Processor		FSC Mix
P2 Paper P2.1 Copying, printing, communication paper P2.1.2 Uncoated paper	Papel Offset; Papel Offwhite Pólen	Eucalyptus spp	Primary Processor		FSC Mix
P2 Paper	Aparas de papel	Eucalyptus spp	Secondary Processor		FSC Mix
P1 Pulp P1.3 Chemical pulp, bleached	Celulose branqueada	Eucalyptus spp	Primary Processor		FSC Controlled Wood;FSC Mix
P1 Pulp P1.4 Chemical pulp, unbleached	Celulose branqueada	Eucalyptus spp	Primary Processor		FSC Controlled Wood;FSC Mix
P2 Paper P2.2 Newsprint	Papel Cut-size	Eucalyptus spp	Secondary Processor		FSC Mix
P6 Household and sanitary products P6.4 Toilet paper / bathroom tissue	Papéis Tissue	Eucalyptus spp	Primary Processor		FSC Controlled Wood;FSC Mix

DOCUMENTS

File	Type
Suzano Celulose FSC 18 CERFLOR 19 POR public.pdf	Public Summary Report (available on website)
SUZANO Fabricas CoC FSC 19 CERFLOR 20 public.pdf	Public Summary Report (available on website)

File	Type
Suzano Fábricas FSC CoC audit 18 public POR.pdf	Public Summary Report (available on website)
Suzano FSC CoC CW audit 16 POR Public.pdf	Public Summary Report (available on website)

© Forest Stewardship Council® · FSC® F000100

Cadeia de Custódia de Produtos de Origem Florestal

ABNT NBR 14790, Manejo florestal sustentável - Cadeia de custódia - Requisitos
PEFC ST 2002, Chain of Custody of Forest Based Products - Requirements

Identificação da Empresa Certificada							Contatos da Empresa			Informações da Certificação											
Razão Social	Nome Fantasia	CNPJ	Endereço	Cidade / Estado	CEP	Site	Nome	E-mail	Telefone	Número do Certificado	Data da Emissão do Certificado Inicial	Data da Emissão da Recertificação Anual	Data da Validade	Tipo	Escopo	Situação	Método da Cadeia de Custódia	Produtos	Certificadora		
Abril Comunicações S/A	N/A	44.597.052/007-22	Avenida Osvaldo Aves de Lima, 4400 - Freguesia do O	São Paulo	02909-900		Michele Morais	michele.morais@abril.com.br	(11) 3990-1027	APCER/2014/CDR.0067	11/02/2014	20/03/2018	10/02/2024	Individual	impressão de revistas, catálogos, impressos comerciais e livros em geral	Valido	Separação Física	Revistas, Catálogos, Impressos comerciais e Livros em geral	APCER		
AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	05.995.840/001-85	Rua Claudio Lúcio Monteiro, s/n, Novo Horizonte	Santana / Amapá	68.325-000	www.amcel.com.br	Carlos Alberto Almeida Gonçalves	carlos.goncalves@amcel.com.br	(86) 3281-8016	SCS-PEFC/COC-002120	18/08/2014		17/08/2019	Individual	Distribuição de toras e a produção de cavaco	Valido	Separação Física	Distribuição de toras e a produção de cavaco	SCS		
Ancor Tabaco do Brasil Fabricação de Embalagens Gráficas Ltda.	Ancor Tabaco do Brasil Fabricação de Embalagens Gráficas Ltda.	22.316.972/0001-22	Av. Frederico Augusto Ritter, 8000, Distrito Industrial	Cachoeirinha/Grande do Sul	94.930-000		Silvana Scherer	silvana.scherer@amcor.com	(51) 3441-7905	APCER/2014/CDR.0076	07/11/2014	13/01/2017	06/11/2019	Individual	Produção de embalagens de papel.	Valido	Separação Física		APCER		
Bahia Specialty Cellulose S.A.	Bahia Specialty Cellulose S.A.	69.037.133/0001-39	Rua Alfa 1033 Area Ind Norte Copec	Camaçari / Bahia	42.810-290	www.bahiaspecialcell.com/pt	Angela Ribeiro	angela_ribeiro@bahiaspecialcell.com	(71) 3634-0582	BR020367-1		07/01/2015	06/01/2020	Individual	Purchasing of eucalyptus wood spp Cerflor 100% and not controversial wood, production, storage and commercialization of dissolving pulp Cerflor 100% by credit volume system.	Valido	Crédito de Volume		BVQI		
Bemis do Brasil Ind e Com de Embalagens	Bemis do Brasil Ind e Com de Embalagens	60.394.723/0005-78	Av Mario Habenhell 555 Pq Novo Mundo	São Paulo / São Paulo	02.145-000	www.bemis.com.br	Nadir C. Barbosa Neves	nadir.neves@bemis.com	(11) 2928-9380	BR022172-2	15/09/2010	13/09/2015	12/09/2020	Individual	Desenvolvimento e fabricação de embalagens de papel cartão.	Valido	Transferência	Embalagem de papel cartão	BVQI		
Bigardi Indústria e Comércio de Papéis	Bigardi Indústria e Comércio de Papéis	61.192.522-0001-27	Rua Antonio Pincinato,7600-B,Emidia	Jundiaí / São Paulo	13.211-711		Lilian Roque	lilian.roque@bigardi.com.br	(11) 4525-6063	BR019268-1	04/08/2014		03/08/2019	Individual	Fabricação, conversão, prestação de serviços, industrialização e comercialização de papéis e análogos.	Valido	Porcentagem	PapelA4	BVQI		
Cartondruk Gráfica Ltda.	Cartondruk Gráfica Ltda.	10.893.693/0001-07	Rua Amo Dellring, 58	Blumenau / Santa Catarina	89.086-350		Cheila B da Silva	qualidade@cartondruk.com.br	(47) 3036-1044	APCER/2016/CDR.0106	27/07/2016	19/08/2018	15/09/2021	Individual	Fabricação de embalagens em cartão semigráfico.	Valido	Separação Física		APCER		
Caveletti SA Cadeiras Profissionais	Caveletti SA Cadeiras Profissionais		Rua Hirsem Sampaio 550, Distrito Industrial	Erechim / Rio Grande do Sul		www.caveletti.com.br	Ricardo Lazzari	ricardo@caveletti.com.br	(54) 3520-4100	CU-PEFC-827701	19/04/2013		18/04/2023	Individual	Cadeira (Madeira sólida e MDF)	Valido	Separação Física		Control Union		
Veracel Celulose S.A.	Veracel Celulose S.A.	40.551.996/0001-48	Fazenda Brasilândia,BA 275, Km 24 s/n Zona Rural	Eunápolis / Bahia	45.920-870 Ca Postal: 21	www.veracelcelulose.com.br	Luiz Henrique Tapia	luiz.tapia@veracel.com.br	(73) 3166-8084	MA-CoC-0002	19/11/2015		10/04/2020	Individual		Valido	Crédito de Volume		Imafora		
Fibra Celulose S.A.	Fibra Celulose S.A.	60.643.228/0001-21	Rua Fidêncio Ramos, nº 302, 3º e 4º andares, Edifício Vila Olímpia Corporate, Torre B - Vila Olímpia	São Paulo / São Paulo	04.551-010	www.fibra.com.br	Sandro Bressan Pinheiro	sandro.pinheiro@fibra.com.br	(11) 2138-4594	MA-CoC-0003	22/12/2015	-	21/12/2020	Multiste		Valido	Crédito de Volume		Imafora		
Compensados Fuck Ltda.	Compensados Fuck Ltda.	16.668.247/0001-11	Três Barras / Santa Catarina	Três Barras / Santa Catarina	89.490-000	www.compensadosfuck.com.br	Mauricio Tsuda	mauricio.t@comp.ind.br	(47) 3623-1418 (47) 3622-1418	10182821	08/01/2014	17/02/2016	08/01/2019	Individual	Compensados multilaminados e lâminas de Pinus.	Valido	Separação Física	Compensados multilaminados e lâminas de Pinus.	Tecpar		
Copreflex - Indústria e Comércio de Móveis e Peças para Escritório Ltda.	Copreflex - Indústria e Comércio de Móveis e Peças para Escritório Ltda.	04.896.127/0001-91	Av. Caetano Schinichiro, Parque da Empresa, 325 A e B	Mogi Mirim / São Paulo	13.803-340		Jaúcio de Oliveira	jaudio.engenharia@copreflex.com.br	(19) 3862-9867	APCER/2014/CDR.0073	25/09/2014	24/09/2019	Multiste	Fabricação de peças e móveis para escritório.	Valido	Separação Física	móvel e cadeira para escritório	APCER			
Diário de São Paulo Comunicações Ltda.	Diário de São Paulo Comunicações Ltda.	07.602.781/0007-29	Estimote Municipal Cyroton Perobelli, 3751 - Bairro Maracanã	Jarinu / São Paulo	13.240-000		Mauro da Costa Mattos	mauro@gnagraal.com.br	(11) 4887-1641	APCER/2015/CDR.0098	02/12/2015		01/12/2020	Individual	Produção de produtos gráficos (livros, revistas e materiais promocionais).	Valido	Separação Física		APCER		
Diboa Comercial Ltda.	Diboa Comercial Ltda.	04.960.002/0001-83	Rua Carlos Maestriano, 18 - 1º Andar	Niterói / Rio de Janeiro	24.120-000		Valter Marques Filho	giboa@comercial@gmail.com	(21) 2620-8288	APCER/2014/CDR.0080	09/12/2014		08/12/2019	Individual	Comercialização e distribuição de cartões.	Valido	Separação Física	Papeléis	APCER		
Editora Ática S.A.	Editora Ática S.A.	61.259.958/0001-86	Av. das Nações Unidas, nº 7221 - 1º Andar	Pineiros / São Paulo	02.909-025		Ricardo César da Silva	ricardo.silva@somoseduacao.com.br	(11) 4383.8552	APCER/2014/CDR.0072	03/12/2015		06/07/2019	Multiste	Impressão de livros e revistas em geral com secarização de serviços de impressão.	Valido	Separação Física		APCER		
Eldorado Brasil Celulose S.A.	1. Eldorado Brasil Celulose S.A. 2. Celulose Eldorado Austria GmbH 3. Eldorado USA, Inc. 4. Água Clara - Fazenda São João		1: Rodovia BR 158, s/n, Km 231 2: Schwengauze 2/XVIII 3: 322 East Main Street 4: Rodovia MS 324, Km 15	Três Lagoas, Mato Grosso do Sul 2. Vienna, Austria 3. Bradford, Connecticut, USA 4. Água Clara / Mato Grosso do Sul	1: 79.641-300 2: AT 1010 3: 06405 4: 79.680-000	www.eldoradobrasil.com.br	Rafael de Araújo da Silva	rafael.araujo@eldoradobrasil.com.br	(87) 3509-0707	SCS-PEFC/COC-004432	18/01/2017		17/01/2022	Multiste	Produção e distribuição de celulose utilizando o método de porcentagem. O certificado também cobre um sistema de gestão dedicada para o controle de madeira oriunda do estado de Mato Grosso do Sul e Goiás.	Valido	Porcentagem	Produção e distribuição de celulose	SCS		
Empresa Jornalística O Povo S A	Empresa Jornalística O Povo S A	07.222.565/0001-62	Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Torres	Fortaleza - CE	60.055-402	Não Informado	Renata Aguirre	renata@opovo.com.br	(85) 3255-6011	APCER/2018/CDR.0126	02/01/2018		01/01/2023	Individual	Impressão de jornal periódico	Valido	Separação Física	jornal	APCER		
Energia Madeiras Industrial e Comercial S.A.	Energia	10.432.020/0001-95	Rodovia BR 290, 1421 - Bairro Água Verde	Canoíñas / Santa Catarina	89.460-000		Jose Ricardo Fock	engorcatoc@energiamadeiras.ind.br energiamadeiras@energiamadeiras.ind.br	(47) 3621-7500 (47) 3624-0170	10183429	13/08/2015	13/08/2015	13/08/2020	Individual	Fencing-Cercas, Pallets e Cavacos	Valido	Separação Física	Fencing-Cercas, Pallets e Cavacos	Tecpar		
Estrutural Madeiras Ltda.		06.624.212/0001-14	AV EUROPA, 1258	APARECIDA DO TABOAO DO MAR	79570-000		Jose Cardoso	estruturalmadeiras@outlook.com	(87) 3565-4835	CU-PEFC-839964	18/08/15	NA	17/08/20	Individual		Valido	Separação Física		Control Union		
Fibra International Trade GmbH	Fibra International Trade GmbH	60.643.228/0001-21	Rua Fidêncio Ramos, nº 302, 3º e 4º andares, Edifício Vila Olímpia Corporate, Torre B - Vila Olímpia	São Paulo / São Paulo	04.551-010	www.fibra.com.br	Sandro Bressan Pinheiro	sandro.pinheiro@fibra.com.br	(11) 2138-4594	MA-CoC-0004	22/12/2015	-	21/12/2020	Multiste		Valido	Crédito de Volume		Imafora		
Suzano Papel e Celulose S.A.	Suzano Papel e Celulose S.A. (Stenfar e Distribuidor Brasil)	16.404.287/0003-32	Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1365, 4º andar	São Paulo / São Paulo	01.452-002	www.suzano.com.br	Polliane Dinor Schwabe	pollianes@suzano.com.br	(11) 3503-9199	MA-CoC-0005	20/05/2016		19/05/2021	Multiste		Valido	Separação Física		Imafora		
Fomecedora e Exportadora de Madeiras - FOREX S.A.	FOREX S.A.	33.225.616/0007-05	Fazenda Jangada, s/n - Campininha, Caixa Postal 341	Três Barras / Santa Catarina	89.490-000	www.forex-cemex.com.br	Daniela de Lima e Abrão Jostes Seiden	wanderson-forex@out.com.br maria@forex.com.br	(47) 3624-2821 (47) 3624-2682	10182902	24/04/2014	30/03/2016	25/04/2019	Individual	(Cavacos, Lâmbis, Madeira Serrada - Régua, Longarina e Bloco) de pinus Sp	Valido	Separação Física	(Cavacos, Lâmbis, Madeira Serrada - Régua, Longarina e Bloco) de pinus Sp	Tecpar		
Gráfica e Editora Posigraf Ltda.	Posigraf	75.104.422/0001-06	R. Senador Accioly Filho, 345/413-000 - CIC	Curitiba / Paraná	81.310-000	www.posigraf.com.br	Cesar Augusto Lima Costa Andrea Luiza Santos	cacosta@posigraf.com.br altantos@posigraf.com.br	(41) 3212-5312 (41) 3212-5400	10181583	21/01/2011	21/01/2016	21/01/2017	Individual	Pré impressão, impressão e acabamento de materiais comerciais, didáticos e obras editoriais.	Valido	Separação Física ou Baseado em Porcentagem	Pré impressão, impressão e acabamento de materiais comerciais, didáticos e obras editoriais.	Tecpar		
Gráfica Romití Ltda.	Gráfica Romití Ltda.	60.888.600/0001-99	Rua Iria Memberg, 302	Colina / São Paulo	06.705-150		Antonio Carlos	qualidade@romiti.com.br	11 3229-2000	BR021805-1	10/04/2013		09/04/2018	Individual	Produção de embalagens em papel kraft e papel cartão.	Valido	Porcentagem	Papel	BVQI		
Suzano Papel e Celulose S.A.	Suzano Papel e Celulose S.A. (Escritórios Internacionais)	16.404.287/0003-32	Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1365, 4º andar	São Paulo / São Paulo	01.452-002	www.suzano.com.br	Polliane Dinor Schwabe	pollianes@suzano.com.br	(11) 3503-9199	MA-CoC-0006	13/05/2016		12/05/2021	Multiste		Valido	Separação Física		Imafora		
Graphic Packaging International do Brasil Embalagens Ltda.	Graphic Packaging International do Brasil Embalagens Ltda.	00.400.634/0001-91	Avenida Arquimedes nº 350 - Distrito Industrial	Jundiaí / São Paulo	13.211-840	www.graphicpkg.com.br	Katja Kelly Cantoni	katja.cantoni@graphicpkg.com.br	(11) 4589-4535 (11) 4589-4555	APCER/2016/CDR.0112	14/09/2016	-	13/09/2021	Individual	Fabricação e comercialização de embalagens de papel cartão.	Valido	Separação Física		APCER		
Indústria de Compensados Sudatí Ltda.	Indústria de Compensados Sudatí Ltda.	02.314.153/0001-99	Av. Presidente Vargas, 1638, bairro Lagoado	Palmas / Paraná	85.555-000	www.sudati.com.br	Camilla Tigre Ferreira	camilaferrera@sudati.com.br	(49) 3263-8462	SCS-PEFC/COC-000925	25/02/2013	-	24/02/2023	Individual	Produção de compensado multilaminado.	Valido	Crédito de Volume	Produção de compensado multilaminado.	SCS		
International Paper do Brasil Ltda.	International Paper do Brasil Ltda.	52.736.948/0001-87	Rodovia SP 340 km 171	Mogi Guaçu / São Paulo	13.845-901		Fanciela Barbosa	Fanciela.Barbosa@paper.com	(19) 3861-8834	APCER/2015/CDR.0087	26/11/2015	30/10/2017	01/12/2020	Multiste	Produção de papel e celulose e comercialização de produtos.	Valido	Porcentagem e Separação Física		APCER		
Itaperim Importação e Distribuição Ltda - ME	Itaperim Importação e Distribuição Ltda - ME		Tubarão, 152, Casa 1, Fazenda			www.itaperim.com.br	Ronaldo Ferreira Fernandes	ronaldo@itaperim.com.br	(47) 2125-3135	CU-PEFC-839665	08/10/2015		07/08/2020	Individual	Compras / Importação, recebimento, armazenamento, comercial, fracionamento, expedição.	Valido	Separação Física		Control Union		
Suzano Papel e Celulose S.A.	Suzano Papel e Celulose S.A. (Fábricas)	16.404.287/0003-32	Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1365, 4º andar	São Paulo / São Paulo	01.452-002	www.suzano.com.br	Polliane Dinor Schwabe	pollianes@suzano.com.br	(11) 3503-9199	MA-CoC-0007	13/05/2016		12/05/2021	Multiste		Valido	Porcentagem Média, Crédito de Volume		Imafora		
Log & Print Gráfica e Logística S.A.	Log & Print Gráfica e Logística S.A.	06.079.609/0001-06	Rua Joana Foresto Storani, 676	Vinhedo / São Paulo	13.280-000	www.logprint.com.br	Ricardo Iamamoto	Ricardo.iamamoto@logprint.com.br	(19) 3876-7531	BR028014-1	06/07/2011	06/03/2018	05/03/2023	Individual	Produtos gráficos impressos e acabados, contendo matéria prima florestal certificada.	Valido	Porcentagem	Papel	BVQI		
MadeiraTrês Estados Ltda.	MadeiraTrês Estados Ltda.	82.745.332/0006-74	Rua Capitão João Braz, 466	Maíra / Santa Catarina	89.300-000	www.tresestados.com.br	João André Zampiatini	renato@tresestados.com.br	(47) 3642-3455	10182790	27/11/2013	17/02/2016	27/11/2018	Individual	Folhas de Compensado (plano e arredondado)	Valido	Separação Física	Folhas de Compensado (plano e arredondado)	Tecpar		
Marzo Vitorino - Indústria e Comércio de Móveis Ltda.	Marzo Vitorino - Indústria e Comércio de Móveis Ltda.	02.745.352/0001-00	Rua dos Trabalhadores, nº 95 - Bairro de Terra Preta	Mariporã / São Paulo	07.600-000		Carlos Augusto Cavalcante	qualidade@marzovitorino.com.br	(11) 4486-8846	APCER/2014/CDR.0081	04/02/2016		17/12/2019	Multiste	Fabricação de móveis corporativos de madeira e aço.	Valido	Separação Física		APCER		
B.O. Paper Brasil Indústria de Papéis Ltda.	B.O. Paper Brasil Indústria de Papéis Ltda.	07.632.605/0001-07	Rodovia Municipal Dr. 001 KM 07, s/n - Fazenda Barão Macena	Anapólis / Paraná	84.990-000	www.storaenso.com	Marcia Morais	marcia.morais@storaenso.com	(43) 3512-2346	MA-CoC-0008	13/04/2016		12/04/2021	Individual		Valido	Porcentagem Média		Imafora		
Mobko Indústria e Comércio de Móveis	Mobko Indústria e Comércio de Móveis	09.636.391/0001-00	Rodovia Geraldo Scavone 2500 - do Galiterna	Jacareí/ SP	12.305-490		Diego Kolozauk Hevelina	diego@mobko.com.br	(12) 3934-3846	APCER/2014/CDR.0078	02/12/2014	13/01/2017	01/12/2021	Individual	Comercialização e industrialização de cadeiras para escritório.	Valido	Separação Física	Móveis e cadeiras para escritório	APCER		
Mouve e Mil																					

Schweitzer-Mauduit do Brasil Indústria de Papel Ltda.	Schweitzer-Mauduit do Brasil Indústria de Papel Ltda.	33.073.008/0001-37	Av. Darcy Vargas, 325 – Santana	Pirai / Rio de Janeiro	27.195-000	www.smb.com.br	Roberto Silveira Fernandes	rfernandes@smmint.com	(24) 2447-5050	SCS-PEFC/COC-004701	18/12/2014		17/02/2019	Individual	Fabricação de papel.	Válido	Separação Física	Fabricação de papel.	SCS
Somos Educação S.A.	Somos Educação S.A.	49.323.314.000.971	Avenida Naphees Unidas, 7221, 1º and. - Pinheiros	São Paulo / São Paulo	05.425-902		Nirides Freitas	nirides.santos@somoseducacao.com.br	(11) 4383-8226	APCER/2017/CDR.0123	03/12/2018		10/10/2022	Multisite	Impressão de livros e revistas, em geral, e terceirização de serviços de impressão.	Válido	Separação Física	livros e revistas em geral	APCER
Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENBRA	Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENBRA	42.278.796/0001-99	Rodovia BR 381, Km 172, Distrito Perpetuo Socorro	Beito Oriente / Minas Gerais	35.196-972	www.cenbra.com.br	Valério Frossard	valerio.frossard@cenbra.com.br	(31) 3829-5430	IMA-CoC-0009	10/03/2017		01/06/2020	Multisite	Transporte de madeira das unidades de manejo florestal até a unidade industrial e produção e venda de celulose de eucalipto, baseada no método de crédito.	Válido	Crédito de Volume	Celulose de Eucalipto	Imafora
CMPC Celulose Riograndense LTDA.	CMPC Celulose Riograndense LTDA.	11.234.954/0001-85	Rua São Geraldo, 1680, Bairro Embo	Guaíba / Rio Grande do Sul	92.500-000	www.celuloseriograndense.com.br	Evandro Santos	evandro.santos@cmprcs.com.br	(51) 2139 7177	IMA-CoC-0010	16/01/2018	-	18/09/2021	Individual	Portaria 512/2012	Válido	Crédito de Volume	Celulose branqueada e papéis para impressão, escrita e especiais.	Imafora
Klabin S.A - Unidade Ortigueira	Klabin S.A - Unidade Ortigueira	89.637.490/0165-72	Fazenda Apucarana Grande S/N, Km 2, Distrito de Natingui	Ortigueira-PR	84350-000	klabin.com.br/pt/home/	Claudinei Oliveira Moraes	cmoraes@klabin.com.br	(42) 3228 - 5128	IMA-CoC-0011	23/01/2018	-	22/01/2023	Individual	Portaria 512/2012	Válido	Porcentagem Média, Crédito de Volume	Celulose branqueada	Imafora
TECNO2000 Indústria e Comércio Ltda.	TECNO2000 Indústria e Comércio Ltda.	21.306.287/0001-52	R. Vereador Décio de Paula, 101 - Planalto	Formiga / Minas Gerais	35.570-000		Natalia Leal	qualidade@tecnoc2000.com.br	(37) 3322-2336	APCER/2013/CDR.0054	26/03/2013	23/01/2018	25/03/2023	Individual	Comercialização e industrialização de móveis corporativos e escolar.	Válido	Separação Física		APCER
Vector Móveis Corporativos Ltda.	Vector Móveis Corporativos Ltda.	14.516.006/0001-20	Rod SP 147, 597, Jd Pimenteira	Mogi Mirim - SP	13.801-540		Ricardo de Conil	ricardo@vectormoveis.com.br	(19) 3804-5460	APCER/2018/CDR.0127	19/01/2018		18/01/2023	Individual	Fabricação de Cadeiras para Escritório	Válido	Separação Física		APCER
Mil Madeiras Preciosas LTDA.	Precious Woods	04.193.033/0001-56	Rodovia AM-363, km 1,5, Zona Rural	Itacoatiara - AM	69100-000	http://www.preciouswoods.com/en/ /precious-woods- group/locations/brazil	Marcos Souza	marcos.souza@preciouswoods.com.br	(62) 3521-3329	IMA-CoC-0012	12/04/18	-	11/04/23	Individual	Portaria 512/2012	Válido	Separação Física	Produtos de madeira sólida	Imafora
WBL Gráfica e Editora Ltda.	WBL Gráfica e Editora Ltda.	08.142.850/0001-36	Rua Prefeito Takume Koike, 499	Fernaz de Vasconcellos / São Paulo	08.538-100		Rodrigo Freitas Blancourt	supervisor-producao@gvonline.com.br	(11) 4674-6300	APCER/2015/CDR.0096	29/10/2015		28/10/2020	Multisite	Impressão de livros e revistas em geral com terceirização de serviços de impressão.	Válido	Separação Física		APCER

Última atualização em 03/6/2019

Área Certificada Total (em hectares)

3.999.690,13



Programa Brasileiro de Certificação Florestal - CERFLOR

Manejo Florestal Sustentável

ABNT NBR 15789:2013, Manejo florestal sustentável
Princípios, critérios e indicadores para florestas nativas.

Identificação da Empresa Certificada				Contatos da Empresa				Informações da Certificação						
Razão Social	CNPJ	Endereço	Cidade / Estado	CEP	Nome	E-mail	Telefone	Número do Certificado	Data da Emissão da Certificação Inicial	Data de Validade	Área Certificada Total <small>incluindo APP, RL, infraestrutura etc (em hectares)</small>	Área de Manejo <small>área de plantio ou de efetivo manejo (em hectares)</small>	Espécies Manejadas	Certificadora
Mil Madeiras Preciosas LTDA.	04.193.033/0001-56	Rodovia AM-363, km 1,5, Zona Rural.	Itacoatiara/AM	69100-000	Marcos Souza	marcos.souza@preciouswoods.com.br	(92) 3521-3329	IMA-MF-0015	06/03/18	05/03/23	219.137,02	152.627,55	Osteophloeum platyspermum; Brosimum parinarioides Ducke; Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.; Hymenolobium cf. modestum Ducke; Pithecellobium incuriale (Vell.) Benth.; Dinizia excelsa Ducke; Iryanthera paraensis Huber; Protium paniculatum Engl.; Protium puncticulatum J.F Macbr.; Lecythis zabucajo Aubl.; Scleronema micranthum Ducke; Swartzia corrugata; Diplexis odorata (Aubl.) Willd.; Goupia glabra Aubl.; Vatairea paraensis Ducke; Clarisia racemosa Ruiz & Pav.; Silvia latuba; Lecythis poiteuai; Hymenaea courbaril L.; Licaria rigida; Licaria aritu Ducke; Roupala montana Aubl.; Ocotea rubra Mez; Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez; Ocotea fragrantissima Ducke; Aniba parviflora; Qualea paraensis Ducke; Simarouba amara Aubl.; Manilkara huberi (Ducke) Chevalier; Alexa grandiflora; Brosimum rubescens; Caryocar glabrum (Aubl.) Pers.; Parkia paraensis; Aspidosperma desmanthum Benth. ex Müll. Arg.; Caryocar villosum; Enterolobium shomburgkii; Diplotropis racemosa (Hoehne) Amshoff; Andira parviflora Ducke; Couratari guianensis; Cariniana rubra; Tachigalla spp.; Sclerolobium chrysophyllum; Buchenavia viridiflora.; Cariniana micrantha Ducke; Ormosia paraensis; Piptadenia suaveolens Miq.; Endopleura uchi (Huber) Cuatrec.; Tabeuba serratifolia (Vahl) G.Nichols.; Andira laurifolia Benth; Calophyllum brasiliense Cambess.; Dialium guianense (Aubl.) Sandwith; Manilkara calvancantei Pires; Eschweillera coriacea (DC); Astronium lecontei Duck; Peltopgyne catingae Duck	Imaflo

Área Certificada Total (em hectares)

219.137,02

Última atualização em 09/05/2018

RELATÓRIO DE CERTIFICAÇÃO

de Cadeia de Custódia

Resumo Público do Relatório de Auditoria Recertificação FSC® 2019 Monitoramento CERFLOR 2020 Suzano S.A.

Relatório Finalizado:		04/12/2019	
Data das auditorias:		12 a 23/08/2019	
Pessoa de Contato:		Pollianne Dionor Schwabe	
Endereço:		Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 – 6º Andar CEP: 01452-000. São Paulo, SP, Brasil.	
Dados do certificado FSC®		Dados do certificado CERFLOR	
Código(s) de certificação:	IMA-COC-001388 IMA-CW-001388	Código de certificação:	IMA-COC-0007
Certificado emitido em:	14/12/2019	Certificado emitido em:	13/05/2016



A marca do manejo
florestal responsável



Promovendo o manejo
florestal sustentável
www.inmetro.gov.br/qualidade/cerflor.asp

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	CONCLUSÕES DA AUDITORIA	4
2.1	Recomendação do auditor e decisão de certificação.....	4
2.2	Resumo de NCR e OBS (CONFIDENCIAL)	Erro! Indicador não definido.
2.3	Relatórios de Não Conformidades FSC (CONFIDENCIAL, exceto da norma FSC-STD-40-005)	4
2.4	Relatórios de Não Conformidades CERFLOR	4
2.5	Observações (CONFIDENCIAL) \.....	Erro! Indicador não definido.
2.6	Ações tomadas pelo empreendimento antes da finalização deste relatório (CONFIDENCIAL)	Erro! Indicador não definido.
2.7	Observações para a próxima auditoria (CONFIDENCIAL)	Erro! Indicador não definido.
3.	PROCESSO DE AUDITORIA	5
3.1	Equipe de auditoria	5
3.2	Visão geral do empreendimento	6
3.3	Avaliação do sistema de gestão	6
3.4	Avaliação dos pontos críticos de controle e riscos	6
4.	RECLAMAÇÕES, DENÚNCIAS OU DISPUTAS.....	7
5.	DADOS DO EMPREENDIMENTO E ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO (CONFIDENCIAL)	Erro! Indicador não definido.
5.1	Responsável formal pela certificação.....	Erro! Indicador não definido.
5.2	Detalhes por site.....	Erro! Indicador não definido.
5.3	Grupos de produtos no escopo do certificado	Erro! Indicador não definido.
5.4	Resumo do escopo do certificado	Erro! Indicador não definido.
5.5	Outras certificações que o empreendimento possui	9
6.	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO ANUAL FSC (ANNUAL ADMINISTRATION FEE - AAF) (CONFIDENCIAL)	Erro! Indicador não definido.
7.	TRATATIVA DE NÃO-CONFORMIDADES REMANESCENTES	10
7.1	Avaliações de Relatórios de Não Conformidade (NCRs) abertos FSC (CONFIDENCIAL exceto se da FSC-STD-40-005)	10
7.2	Avaliações de Relatórios de Não Conformidade (NCRs) abertos CERFLOR.....	11
Anexo A	CHECKLIST DA FSC-STD-40-004 V3-0 e requisitos de rastreabilidade cerflor (CONFIDENCIAL) ..	Erro! Indicador não definido.
Anexo B	CHECK LIST DA NORMA FSC-STD-40-005 V3-1 (MADEIRA CONTROLADA) E FONTES CONTROLADAS CERFLOR (CONFIDENCIAL)	Erro! Indicador não definido.
Anexo A	RESUMO PÚBLICO DA MADEIRA CONTROLADA.....	13

Anexo B	CHECKLIST DA NORMA FSC-STD-40-003 V2-1 (MULTI-SITE) e anexo c da abnt nbr 14790:2014 (CONFIDENCIAL)	Erro! Indicador não definido.
Anexo C	CHECKLIST DA NORMA FSC-STD-40-007 V2-0 (Materiais Recuperados) (CONFIDENCIAL)	Erro! Indicador não definido.
Anexo D	AUDITORIA NO FORNECEDOR DE MATERIAL RECUPERADO (CONFIDENCIAL).....	Erro! Indicador não definido.
Anexo E	CHECKLIST DA NORMA FSC-STD-50-001 V2-0 (USO DE MARCAS REGISTRADAS) e requisitos de uso da marca cerflor (CONFIDENCIAL).....	Erro! Indicador não definido.
Anexo F	CHECKLIST DE TERCEIRIZAÇÃO DA NORMA FSC-STD-40-004 V3-0 e cerflor (CONFIDENCIAL)	Erro! Indicador não definido.
Anexo G	LISTA DE EVIDÊNCIAS DO RELATÓRIO (CONFIDENCIAL)	Erro! Indicador não definido.
Anexo H	ÍNDICES DE CONVERSÃO PARA O SISTEMA MÉTRICO	47

1. INTRODUÇÃO

O propósito desse relatório é documentar a conformidade do empreendimento **Suzano S.A.** em relação aos requisitos de Cadeia de Custódia tanto do sistema de certificação florestal *Forest Stewardship Council®* (FSC®) quanto do CERFLOR (Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Cada um desses sistemas possuem requisitos próprios e esquemas de certificações independentes. O relatório apresenta as conclusões dos auditores do Imaflora que avaliaram o empreendimento em relação às normas aplicáveis. A seção abaixo contém os resultados da auditoria e as ações de seguimento necessárias pelo empreendimento, apresentadas na forma de ações corretivas.

As informações dos relatórios de CoC FSC do Imaflora são mantidas confidenciais, com exceção dos dados de contato da empresa e da lista de grupos de produtos que são publicados no site info.fsc.org. O relatório CERFLOR possui um resumo público, que será extraído desse relatório. Nos casos com madeira controlada FSC também é disponibilizado ao público no site do FSC o resumo público do relatório, contendo o resumo do SDD (*System Due Diligence*) e eventuais Relatórios de Não Conformidade e Observações relacionados à madeira controlada.

Resolução de Disputas: Se um empreendimento certificado pelo Imaflora encontrar empresas ou pessoas que tenham reclamações ou comentários sobre o Imaflora e sobre nossos serviços, os mesmos são fortemente encorajados a contatar o Imaflora. Reclamações ou Comentários formais devem ser enviados por escrito para qualidade@imaflora.org.

2. CONCLUSÕES DA AUDITORIA

2.1 Recomendação do auditor e decisão de certificação

Baseando-se na conformidade do empreendimento em relação aos requisitos de certificação do FSC e CERFLOR e na recomendação do auditor, o Imaflora faz a seguinte recomendação:

Decisão da certificação: Certificação APROVADA

Se reprovada, pela seguinte justificativa:

-

2.2 Relatórios de Não Conformidades FSC (CONFIDENCIAL, exceto da norma FSC-STD-40-005)

Não houve NCR da norma FSC-STD-40-005

2.3 Relatórios de Não Conformidades CERFLOR

NCR#:	01/20	Classificação da NC:	Maior
-------	-------	----------------------	-------

Norma & Requisito:	ABNT NBR 14790:2014 Requisito 6.3.3.1
--------------------	---------------------------------------

DESCRIÇÃO DAS EVIDÊNCIAS DE NÃO CONFORMIDADE E OUTRAS CORRELATAS
--

Texto do requisito:

A organização deve calcular a porcentagem de certificação separadamente para cada grupo de produtos e por um período de declaração específico.

Não conformidade:

A organização não apresentou o cálculo de percentual conforme o requisito.

Evidência:

Em auditoria na unidade fabril de Suzano (SP) não foi apresentado o cálculo de percentual e os controles da certificação para os papéis Cerflor.

Solicitação de Ação Corretiva:	O Empreendimento deverá implantar ações corretivas a fim de demonstrar conformidade com o(s) requisito(s) acima mencionado(s). Nota: Ações corretivas eficazes concentram-se na ocorrência específica descrita nas evidências acima, bem como na causa fundamental, de modo a eliminar e prevenir a recorrência da não conformidade.
Prazo para a Adequação	3 meses a contar da finalização do relatório ou o certificado terá suspensão imediata
Tipo de avaliação do NCR	Presencial <input checked="" type="checkbox"/> Desk <input type="checkbox"/>

ANÁLISE DO IMAFLORA SOBRE O ENCERRAMENTO DO NCR
(preenchido pelo auditor quando analisar o encerramento desse NCR)

Evidências Fornecidas pelo Empreendimento:	- Cálculo percentual Cerflor para a unidade Suzano (SP).
Informações Obtidas para Avaliação das Evidências:	Em reunião, 20 dias após a auditoria, foi apresentado o cálculo percentual Cerflor para a unidade de Suzano (SP). A partir das análises dos cálculos e demonstrativos do sistema SAP foi considerado encerrado o NCR.
Status do NCR:	ENCERRADO
Comentários (opcional):	-

3. PROCESSO DE AUDITORIA

3.1 Equipe de auditoria

Auditor(es)	Qualificações
Roberto Scorsatto Sartori	Economista e mestre em Recursos Florestais, tem experiência em projetos nas áreas de economia florestal, serviços ambientais e ecossistêmicos e é integrante de equipes de auditoria de cadeia de custódia do Imaflora desde março de 2013. Possui formação de Auditor Líder em sistema de gestão de qualidade com base na NBR ISO 9001:2008 pela HGB/Sam Institute-STAT-A-MATRIX, reconhecido pelo RABQSA. Auditor líder nesse processo.
Mariana Figur Seide	Bióloga, com especialização em gestão ambiental e mestrado em ecologia aplicada. Com experiência em consultoria ambiental, implementação e certificação de sistema de gestão ISO 14001. Possui capacitação em mediação e resolução de conflitos ambientais, auditoria interna ISO 14001 e boas práticas em auditoria NBR 19011 (ATSG). Auditora
Tempo total de auditoria	60 horas

Padrões auditados	FSC-STD-40-004 V3-0, FSC-STD-40-003 V2-1, FSC-STD-40-005 V3-1, FSC-STD-40-007 V2-0, FSC-STD-50-001 V2-0, ABNT NBR 14790:2014.
Mudanças no escopo	Nessa auditoria foram incluídos no certificado multi-site as 03 unidades fabris (sites) da cadeia de custódia Old Fibria (IMA-COC-005293), sendo eles Jacareí (SP), Aracruz (ES) e Três Lagoas (MS). Com a inclusão do novo grupo de produtos FSC W.1.1 Toras.
Período avaliado nessa auditoria	Outubro de 2018 a julho de 2019

3.2 Visão geral do empreendimento

Em relação à complexidade do sistema do empreendimento, forneça um resumo das operações. Este resumo deve fornecer ao revisor do relatório e futuros auditores um panorama das operações e sistemas, especialmente em como eles se relacionam com os grupos de produtos FSC e CERFLOR

O certificado multi-site da Suzano S.A. (IMA-COC-001388) foi integrado com o certificado multi-site da Old Fibria Celulose S.A. (IMA-COC-005293). A organização é especializada na produção de papel e celulose e possui as certificações florestais FSC e PEFC/CERFLOR. O certificado agora conta com oito unidades fabris localizadas em Jacareí (SP), Aracruz (ES), Três Lagoas (MS), Suzano (SP) (duas: Suzano e Rio Verde), Limeira (SP), Mucuri (BA) e Imperatriz (MA). O escritório corporativo localizado em São Paulo (SP) foi definido como Escritório Central (EC). Os controles do sistema de gestão da certificação são realizados via sistema (SAP) e acompanhado pelo EC.

3.3 Avaliação do sistema de gestão

Análise do Sistema de Gestão	Conformidade
1.1 Aspectos críticos do sistema de gestão devem assegurar que as normas aplicáveis sejam implementadas em todas as operações incluídas no escopo do certificado: Se não, descreva: -	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
1.2 O Empreendimento deve demonstrar capacidade em termos de <u>recursos técnicos</u> para implementar o seu sistema de gestão: Se não, descreva: -	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
1.3 O Empreendimento deve demonstrar capacidade em termos de <u>recursos humanos</u> para implementar o seu sistema de gestão: Se não, descreva: -	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
1.4 O <u>sistema de treinamento</u> do Empreendimento deve ser adequado e efetivo para os funcionários responsáveis no sistema de controle da COC: Se não, descreva: -	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
1.5 O sistema para supervisão dos funcionários responsáveis deve assegurar a implementação efetiva do sistema de gestão documentado: Se não, descreva: -	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Comentários: -	

3.4 Avaliação dos pontos críticos de controle e riscos

Pontos Críticos de	Breve descrição de como a organização controla os pontos críticos de controle
--------------------	---

CF_MOD_65_00

Controle	
Sistema de Gestão da Certificação	O sistema de gestão para a certificações FSC e Cerflor são integrados a todas as certificações da empresa. Trata-se de controles documentais e de processos baseados no ERP SAP. Os procedimentos são revisados anualmente e treinamentos realizados periodicamente. A aprovação dos usos das logomarcas FSC e CERFLOR, em produtos e promocionalmente, são de responsabilidade da área de marketing no EC.
Elegibilidade das matérias primas no escopo	A organização utiliza materiais certificados e de origem controlada FSC e Cerflor. Somente matérias primas elegíveis são recebidas de acordo com um sistema para recebimento.
Recebimento e estocagem de matéria prima	Os materiais são recebidos após conferência por meio do sistema SAP. Seja pelo cadastro florestal ou homologação de fornecedores.
Controle de volumes e Sistema para controle de declarações FSC	O controle de volumes é realizado por meio dos apontamentos em sistema.
Vendas / Embarque	Toda documentação leva declarações FSC, preenchidas de acordo com os procedimentos e automaticamente.
Rotulagem / Aplicação da Marca FSC/CERFLOR nos produtos	Somente os produtos (papéis) controlados pelo sistema de percentual são rotulados.
Outsourcing - Terceirização	A organização terceiriza processos.
Outros pontos críticos identificados e os controles existentes:	-

4. RECLAMAÇÕES, DENÚNCIAS OU DISPUTAS

Houve alguma reclamação, disputa ou alegação de não conformidade recebida pelo empreendimento ou pelo certificador sobre o escopo de certificação? Sim ☐ Não ☒

Caso positivo, descreva o ocorrido e a apuração do fato: -

4.1 Resumo do escopo do certificado

Item	Marque todos os itens que se aplicam ao escopo do certificado	Mudança de Escopo (N/A para avaliações)
Tipo de Certificado:	<input type="checkbox"/> Individual <input checked="" type="checkbox"/> Multi-site. Número de sites: 08 <input type="checkbox"/> Individual com mais de um site <input type="checkbox"/> Grupo. Número de membros: Número de sites:	<input checked="" type="checkbox"/>
Normas aprovadas:	<i>FSC-STD-40-004 V3-0, FSC-STD-40-003 V2-1, FSC-STD-40-005 V3-1, FSC-STD-40-007 V2-0, FSC-STD-50-001 V2-0, ABNT NBR 14790:2014</i>	<input type="checkbox"/>
ESCOPO FSC		
Categorias de Matéria-Prima FSC	<input checked="" type="checkbox"/> FSC 100% <input checked="" type="checkbox"/> FSC Misto <input checked="" type="checkbox"/> CW FSC <input type="checkbox"/> FSC Reciclado <input checked="" type="checkbox"/> Material Controlado <input checked="" type="checkbox"/> Recuperado pós-consumo <input checked="" type="checkbox"/> Recuperado pré-consumo	<input type="checkbox"/>
Sistema para Declarações FSC	<input checked="" type="checkbox"/> Transferência <input checked="" type="checkbox"/> Percentual <input checked="" type="checkbox"/> Crédito	<input type="checkbox"/>
Declarações FSC	<input type="checkbox"/> FSC 100% <input checked="" type="checkbox"/> FSC Misto X% <input checked="" type="checkbox"/> FSC Crédito Misto <input type="checkbox"/> FSC Reciclado X% <input type="checkbox"/> FSC Crédito Reciclado <input checked="" type="checkbox"/> Madeira Controlada FSC	<input type="checkbox"/>
Outsourcing:	<input checked="" type="checkbox"/> Subcontratados com certificação FSC <input checked="" type="checkbox"/> Subcontratados não-certificados FSC <input type="checkbox"/> Outsourcing do processo de produção total <input type="checkbox"/> Inclusão de subcontratado(s) de alto risco	<input type="checkbox"/>
ESCOPO CERFLOR		
Categorias de Matéria-Prima CERFLOR	<input checked="" type="checkbox"/> 100% CERFLOR <input type="checkbox"/> ___% CERFLOR <input checked="" type="checkbox"/> Fontes Controladas <input type="checkbox"/> CERFLOR Origem Controlada	<input type="checkbox"/>
Sistema para Declarações CERFLOR	<input type="checkbox"/> Separação Física <input checked="" type="checkbox"/> Porcentagem média <input checked="" type="checkbox"/> Crédito de volume	<input type="checkbox"/>
Declarações CERFLOR	<input checked="" type="checkbox"/> 100% CERFLOR <input checked="" type="checkbox"/> 70% CERFLOR <input checked="" type="checkbox"/> CERFLOR Origem Controlada	<input type="checkbox"/>
Outsourcing:	<input type="checkbox"/> Outsourcing do processo de produção total <input type="checkbox"/> Inclusão de subcontratado(s) de alto risco	<input type="checkbox"/>
USO DAS MARCAS FSC, CERFLOR e PEFC		
Uso da Marca FSC e CERFLOR	<input checked="" type="checkbox"/> Uso do selo FSC no produto <input checked="" type="checkbox"/> Uso Promocional do selo FSC <input type="checkbox"/> Uso do selo CERFLOR no produto <input type="checkbox"/> Uso Promocional do selo CERFLOR <input type="checkbox"/> Uso da marca PEFC	<input type="checkbox"/>
Especifique os Grupos de Produtos adicionados ou removidos: Incluído o grupo de produto W1.1		
Comentários: -		

4.2 Outras certificações que o empreendimento possui

☒ ISO 9001 ☒ ISO 14001 ☐ ISO 45001 ☒ OHSAS 18001 ☐ Outros:

5. TRATATIVA DE NÃO-CONFORMIDADES REMANESCENTES

Nota: Esta seção indica as ações tomadas pelo Empreendimento para cumprir os NCRs emitidos durante ou desde a última auditoria. O não cumprimento de um NCRs menor faz com que o mesmo seja elevado ao grau de NCR maior. Nesse caso, ações imediatas são requeridas do Empreendimento, ou a certificação será suspensão de forma involuntária.

Categorias de Status	Explicação
Encerrado	O Empreendimento cumpriu o NCR com sucesso.
Aberto	O Empreendimento não cumpriu ou cumpriu apenas parcialmente o NCR

5.1 Avaliações de Relatórios de Não Conformidade (NCRs) abertos FSC (CONFIDENCIAL exceto se da FSC-STD-40-005)

☐ Marque se este item não for aplicável (não existem NCR s abertos para serem revisados)

NCR#:	03/18	Classificação da NC:	Menor
Norma & Requisito:	FSC-STD-40-005 V3-1: 4.1		

Descrição das Evidências de Não Conformidade e Outras Correlatas:

Requisito:

4.1 A organização deverá possuir e implementar medidas de controle adequadas, seja para evitar ou mitigar o risco, determinado ou desconhecido, relacionado à origem e/ou risco relacionado à mistura com insumos não-elegíveis na cadeia de fornecedores. Quando medidas de controle são para mitigar o risco, aplica-se o restante da Seção 4.

Não conformidade:

A análise de risco nacional para a categoria 1, exige no indicador 1.11 a obtenção de certidão de débitos e autos de infração dos fornecedores. Estas certidões não são verificadas pela empresa.

Evidência: Análise dos registros do SDD conforme procedimento “PPG.01.00145 GESTÃO DA MADEIRA CONTROLADA”.

Solicitação de Ação Corretiva:	O Empreendimento deverá implantar ações corretivas a fim de demonstrar conformidade com o(s) requisito(s) acima mencionado(s). Nota: Ações corretivas eficazes concentram-se na ocorrência específica descrita nas evidências acima, bem como na causa fundamental, de modo a eliminar e prevenir a recorrência da não conformidade.
Prazo para a Adequação	12 meses a contar da finalização do relatório
Tipo de avaliação do NCR	Presencial <input checked="" type="checkbox"/> Desk <input type="checkbox"/>
Evidências Fornecidas pelo Empreendimento:	Procedimento de Madeira Controlada (Anexo I, Evid. 01) Plano de adequação de Madeira Controlada Workshop Madeira Controlada
Informações Obtidas para Avaliação das Evidências:	O procedimento de Gestão de Madeira Controlada” foi atualizado em agosto 2019. Foi apresentado um planejamento para que em setembro de 2019 ocorram visitas para a aplicação do novo check-list (unificado old Fibria e old

Suzano). Também foi apresentado o material utilizado no workshop de madeira controlada para os funcionários envolvidos no processo (maio/19).

Status do NCR: ENCERRADO

Comentários (opcional): -

NCR#: 01/19 (old Fibria) Classificação da NC: Menor

Norma & Requisito: FSC-STD-40-005 V3-1; Anexo B; item 3

Descrição das Evidências de Não Conformidade e Outras Correlatas:

Requisito:

Anexo B, item 3 “As partes interessadas que representem os interesses listados abaixo, que sejam relevantes e de acordo com o risco identificado, devem ser identificadas e notificadas durante o processo de consulta. Cada grupo determinado pode ser representado por um número ilimitado de representantes, sujeito à consideração equilibrada das contribuições recebidas durante a consulta. A lista não é exaustiva e quaisquer outros grupos de interesse relevantes para o processo de certificação devem ser identificados e notificados.”

Não conformidade:

O processo de consulta às partes interessadas não identificou e notificou representantes de todos os grupos de interesse.

Evidência: Em análise aos registros das consultas realizadas, entrevistas e verificação do resumo do SDD foi identificado que os órgãos governamentais, Universidades, FSC e as certificadoras não foram notificadas.

Solicitação de Ação O Empreendimento deverá implantar ações corretivas a fim de demonstrar conformidade com o(s) requisito(s) acima mencionado(s).

Nota: Ações corretivas eficazes concentram-se na ocorrência específica descrita nas evidências acima, bem como na causa fundamental, de modo a eliminar e prevenir a recorrência da não conformidade.

Prazo para a Adequação 12 meses a contar da finalização do relatório

Tipo de avaliação do NCR Presencial ☐ Desk ☒

Evidências Fornecidas pelo Empreendimento: Processo de consulta às partes interessadas e entrevistas.

Informações Obtidas para Avaliação das Evidências: A organização apresentou o mailing criado em conjunto para as partes interessadas old Fibria e old Suzano. Foi possível confirmar que representantes de todos os grupos foram consultados.

Status do NCR: ENCERRADO

Comentários (opcional): -

5.2 Avaliações de Relatórios de Não Conformidade (NCRs) abertos CERFLOR

☐ Marque se este item não for aplicável (não existem NCRs abertos para serem revisados)

NCR#: 01/19 Classificação da NC: Menor

Norma & Requisito: ABNT-NBR-14790:2014; Requisito 6.3.4.2.6

Descrição das Evidências de Não Conformidade e Outras Correlatas:

Requisito:

6.3.4.2.6 – A quantidade total de créditos acumulados na conta de crédito não pode exceder a soma dos créditos inseridos na conta de crédito durante os últimos 12 meses. O período máximo de 12 meses pode ser estendido para o período médio onde o período de produção dos produtos for superior a 12 meses.

Não conformidade:

Foi constatado que as contas de créditos não expiraram créditos vencidos no período analisado.

Evidência:

Análise das contas de créditos.

Solicitação de Ação Corretiva:	O Empreendimento deverá implantar ações corretivas a fim de demonstrar conformidade com o(s) requisito(s) acima mencionado(s). Nota: Ações corretivas eficazes concentram-se na ocorrência específica descrita nas evidências acima, bem como na causa fundamental, de modo a eliminar e prevenir a recorrência da não conformidade.
Prazo para a Adequação	12 meses a contar da finalização do relatório
Tipo de avaliação do NCR	Presencial <input checked="" type="checkbox"/> Desk <input type="checkbox"/>
Evidências Fornecidas pelo Empreendimento:	Conta de crédito, procedimentos de gestão das contas, entrevistas
Informações Obtidas para Avaliação das Evidências:	A organização demonstrou o novo processo com ajustes no sistema adequando o período de expiração e com plano flexível para alteração dos prazos de expiração. Os novos controles estão em fases de teste no sistema, mas foi possível verificar que a sua instalação está sendo de forma adequada.
Status do NCR:	ENCERRADO
Comentários (opcional):	-

ANEXO A RESUMO PÚBLICO DA MADEIRA CONTROLADA**1. DESCRIÇÃO DO SDD****1.1. ESTRUTURA DE FORNECIMENTO**

Nome do site	Jacaréi – (SP)	Suzano (SP)	Limeira (SP)
Número exato de fornecedores diretos	17	48	19
Número aproximado de subfornecedores	-	1 - Camat	-
Tipo (s) de fornecedor (primário e/ou secundário)	Primário	Primário	Primário
Tamanho médio da Cadeia de fornecimento	1	1	1
Risco de misturas	ver item 07	ver item 07	ver item 07

1.2. QUEM DESENVOLVEU O SDD

Claudia Simon de Campos – Consultora Governança, Sustentabilidade

1.3. SISTEMA DESENVOLVIDO PARA A AVALIAÇÃO DO SDD

Para avaliar a relevância, eficácia e /ou adequação do Sistema de Due Diligence são realizadas auditorias internas anualmente, abrangendo os requisitos aplicáveis dos padrões ABNT NBR 14790 e FSC-STD-40-005. Também são avaliados os processos que fazem o gerenciamento do programa de verificação de madeira controlada (campo). Os resultados das auditorias internas são incluídos na análise crítica anual.

1.4. MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NO SDD DA ORGANIZAÇÃO NO ÚLTIMO ANO

O SDD da old Fibria e Old Suzano estão sendo integrados.

1.5. CRONOGRAMA E CIRCUNSTÂNCIAS DE UMA EXTENSÃO DE TEMPO PARA EMPRESA ADAPTAR SEU SDD A NOVAS AVALIAÇÕES DE RISCO DO FSC APROVADAS, QUANDO APLICÁVEL






























































Foi emitida a OBS 05/19 com os prazos para adequação a nova ANR Brasil.

1.6. RESUMO DO SISTEMA DE DUE DILIGENCE DE MADEIRA CONTROLADA

(NOTA: formulário a ser preenchido pelo cliente antes da auditoria, e a informação verificada pela equipe de auditoria)

Resumo do SDD - Sistema de Due Diligence da Madeira Controlada FSC®																												
FSC Controlled Wood Due Diligence Summary																												
Nome da empresa:	Suzano S.A. Unidade Industrial Aracruz Unidade Industrial Jacareí Unidade Industrial Três Lagoas																Nome do Certificador:				Imaflora							
Endereço da empresa:	Unidade Aracruz - RODOVIA ARACRUZ BARRA DO RIACHO KM 25, S/N - BARRA DO RIACHO - CEP: 29197-900 - ARACRUZ / ES - BRASIL Unidade Jacareí - -Rodovia General Euryale Jesus Zerbini s/nº SP 66 - Km 84 – São Silvestre - CEP: 12.340-010 - Jacareí – SP - BRASIL Unidade Três Lagoas - Rodovia BR 158 KM 298 - Barra da Moeda -CEP: 79601-970 - Três Lagoas / MS - BRASIL																Data da Aprovação do Certificador: 12/2019											
Data da revisão do DDS:	01/08/2019																Preparado por:				Claudia Simon de Campos							
1. Informações do Sistema de Due Diligence																												
Análise(s) de risco utilizada(s) :	FSC-NRA-BR V2-0 - Categoria 1 FSC-CW-RA-020-BRA V1-2 - Categorias 2, 3, 4 e 5																Legenda:		Risco Baixo (●) Risco Determinado (●) Risco Indeterminado (●) * A categoria 4 não se aplica para florestas plantadas de espécies exóticas									

Relatório de Certificação de Cadeia de Custódia

1. Informações do Sistema de Due Diligence																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																			
Análise(s) de risco utilizada(s):		FSC-NRA-BR V2-0 - Categoria 1 FSC-CW-RA-020-BRA V1-2 - Categorias 2, 3, 4 e 5															Legenda: <div>Risco Baixo ()</div> <div>Risco Determinado ()</div> <div>Risco Indeterminado ()</div> <div>* A categoria 4 não se aplica para florestas plantadas de espécies exóticas</div>																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
UF	Mesorregiões *(IBGE)	Designação de risco															Descrição da matriz de fornecimento:																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
		C 1																							C 2	C 3	C 4	C 5																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
		1.1	1.4	1.5	1.6	1.7	1.9	1.10	1.11	1.12	1.13	1.15	1.16	1.17	1.18	1.19																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																			
BA	2906 - Centro Sul Baiano																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		

Relatório de Certificação de Cadeia de Custódia

SP	3504 - Bauru																N/A		Arandu, Cerqueira Cesar, Itai, Itatinga, Paranapanema, Anhembi, Bofete, Dois Córregos, Lençõs Paulista, Mineiros do Tietê, Avaré, Cerqueira César, Pardinho	
	3505 - Araraquara																N/A		Analândia	
	3506 - Piracicaba																N/A		Água de São Pedro, Capivari, Charqueada, Cordeirópolis, Corumbataí, Ipeúna, Iracemópolis, Limeira, Mombuca, Piracicaba, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Gertrudes, Santa Maria da Serra, São Pedro, Tietê, Itirapina, Torrinha	
	3507 - Campinas																	N/A		Engenheiro Coelho, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Serra Negra, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Campinas, Cosmópolis, Elias Fausto, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Jaguariúna, Monte Alegre do Sul, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia, Pedra Bela, Pedreira, Pinhalzinho, Santa Bárbara D'Oeste, Santo Antônio de Posse, Socorro, Sumaré, Valinhos, Vinhedo
	3510 - Assis																	N/A		Bernardino de Campos, Fartura, Ipaussu, Manduri, Piraju, Sarutaiá, Taquai, Tejuapá, Timburi, Chavantes
	3511 - Itapetininga																	N/A		Apiaí, Angatuba, Barão de Antonina, Bom Sucesso de Itararé, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Coronel Macedo, Guapiara, Guareí, Itaberá, Itapetininga, Itapeva, Itaporanga, Itararé, Nova Campina, Ribeirão Grande, Riversul, Taquarítuba, Taquarivaí
	3512 - Macro Metropolitana Paulista																	N/A		Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Cabreúva, Campo Limpo Paulista, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Joanópolis, Jundiaí, Louveira, Morungaba, Piracaiá, Salto, Tuluí, Vargem, Várzea Paulista, Potim, Tapiraí, Alambari, Pilar do Sul, São Miguel Arcanjo, Mairinque, Piedade, Sarapuí, Sorocaba, Votorantim
	3513 - Vale Do Paraíba Paulista																	N/A		Campos do Jordão, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, Aparecida, Arapaci, Areias, Bananal, Caçapava, Cachoeira Paulista, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Igaratá, Jacaré, Jambelo, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraíba, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Santa Branca, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luís do Paraitinga, Silveiras, Taubaté, Tremembé
3515 - Metropolitana de São Paulo																		N/A		Mairiporã, Arujá, Guararema, Guarulhos, Santa Isabel, Arujá, Barueri, Biritiba Mirim, Caeiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapeverica da Serra, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jandira, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santana do Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Lourenço da Serra, São Paulo, Suzano, Taboão da Serra, São Lourenço da Serra, Itu
MS	5002 - Centro Norte De Mato Grosso do Sul																	N/A		Campo Grande
	5003 - Leste de Mato Grosso do Sul																	N/A		Três Lagoas, Brasilândia, Água Clara, Ribas do Rio Pardo, Selvíria, Santa Rita do Pardo, Nova Andradina

2. Reclamações

<p>Procedimentos para realizar denúncias ou reclamações</p>	<p>No Sistema de Due Diligence da Suzano foram estabelecidos mecanismos para tratar as reclamações, dúvidas, questionamentos e outras demandas de partes interessadas fundamentadas em evidências relacionadas aos fornecimentos de materiais controlados de seus fornecedores.</p> <p>Em procedimentos internos são descritos a forma de receber, processar, fornecer respostas aos reclamantes, informar ao organismo de certificação, realizar avaliações e condução de diálogos com as partes envolvidas, de forma a atender aos prazos estabelecidos no requisito da norma FSC-STD-40-005.</p> <p>Estão disponíveis meios para as partes interessadas conhecer os compromissos e comunicar-se com a Suzano :</p> <p>Política de Aquisição de Madeira - Disponível no web site: www.Suzano.com.br - http://www.Suzano.com.br/institucional/sistemas-de-gestao/</p> <p>Canal de Comunicação: 08000-393949 - Suzano Unidade Aracruz</p> <p>Canal de Comunicação: 0800-7079810 - Suzano Unidade Jacareí</p> <p>Canal de Comunicação: 0800 642 8162 - Suzano Unidade Três Lagoas.</p>
<p>Informações de contato da pessoa ou cargo responsáveis pelo recebimento de reclamações</p>	<p>As reclamações/denúncias/sugestão são registradas em um sistema interno da Fibra, denominado SISPART, onde serão direcionadas aos responsáveis para as tratativas e tomadas de ação corretivas.</p> <p>- Suzano Unidade Aracruz - Rodrigo Junior Toreta (rjtoreta@Suzano.com.br) e Allison Carlos Da Silva (alissom.silva@Suzano.com.br e Fernando de Lima Barcelos (fernando.barcelos@Suzano.com.br)</p> <p>- Suzano Unidade Jacareí - Julio Cesar Piva Meireles (julio.piva@Suzano.com.br)</p> <p>- Suzano Unidade Três Lagoas - Miguel Tadeu Gonçalves Cadini <miguel.cadini@Suzano.com.br></p>

Relatório de Certificação de Cadeia de Custódia

3. Medidas de Controle		
□ Todas as áreas de abastecimento são de baixo risco (se aplicável deixe a seção abaixo em branco)		
Categoria de Risco	Indicador	Descrição das medidas de controle
1. Madeira explorada ilegalmente	1.1_ Direitos de posse e uso da terra	<p>A Suzano adquire somente espécies de madeira de plantios de eucalipto e estabelece contratos com seus fornecedores que possuem autorizações dos órgãos ambientais para a atividade florestal. No momento da assinatura do contrato de compra/venda de madeira, o fornecedor estabelece o compromisso de cumprir a legislação brasileira (cláusulas contratuais). Os órgãos ambientais federais, estaduais e municipais, quando aplicável, emitem as respectivas licenças/outras e realizam vistorias das propriedades rurais conforme normativas. Quando da contratação de fornecedor de madeira, a empresa exige documentos que comprovem o cumprimento da legislação, conforme procedimento MG.01.01.004 e outros procedimentos internos.</p> <p>As medidas mitigadoras foram estabelecidas e implementadas, conforme FSC-NRA-BR V2-0 e descritas nos formulários FO.01.01.044 (documental) e FO.10.01.045 (avaliação de campo). Os registros gerados são arquivados nas pastas dos fornecedores de madeira (Arquivo interno Suzano). São evidências de conformidades, tais como: Contratos, ITR, CCIR, CAR, Certidões Negativas, consulta as partes interessadas, coleta de informações do produtores, entre outros.</p>
	1.6_ Impostos sobre o valor e outros impostos sobre as vendas	<p>A Suzano observa e respeita as particularidades de cada Estado com relação aos procedimentos para obtenção de autorizações para a colheita e transporte florestal em áreas próprias, de terceiros ou do Programa Produtor Florestal. Todas as remessas de madeira provenientes de áreas próprias, programa produtor florestal e/ou compra de mercado (terceiros) entregues na fábrica são acompanhadas da Guia de Controle de Entrega de Madeira - Guia CEM / DANFE (Unidade Aracruz) e CMM (Unidades de Jacaré e Três Lagoas). Este documento inclui informações como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • área de origem da madeira • quantidade de madeira estimada (em metros cúbicos) para fins fiscais; • data de transferência do ponto de origem. <p>Os Estados no Brasil tem diversos pontos de fiscalização fixos (Polícia Rodoviária e Secretaria da Fazenda) e móveis (polícia militar e ambiental) que garantem a legalidade da documentação utilizada para transporte de madeira.</p> <p>A Suzano garante o cumprimento das leis em relação à cadeia de fornecimento (Fornecedor, colheita e transporte) por meio da aplicação do Sistema de Due Diligence nas unidades de manejo de seus fornecedores. As medidas mitigadora foram estabelecidas e implementadas, conforme FSC-NRA-BR V2-0 e descritas nos formulários FO.01.01.044 (documental) e FO.10.01.045.</p>
	1.9_ Sítios e espécies protegidos	<p>Toda a madeira que a Suzano recebe (madeira própria, arrendada, parceria e de seus fornecedores) é de origem reflorestada. Os órgãos ambientais autorizam o plantio florestal e realizam inspeções nas propriedades rurais. Não há evidências de exploração ilegal registrados por essas agências. São identificadas as áreas de conservação e plotadas em mapas, garantindo o cumprimento das leis de proteção a sítios e espécies protegidas. As medidas mitigadora foram estabelecidas e implementadas, conforme FSC-NRA-BR V2-0 e descritas nos formulários FO.01.01.044 (documental) e FO.10.01.045.</p>

Relatório de Certificação de Cadeia de Custódia

	1.10_ Requerimentos ambientais	<p>Os órgãos estaduais ambientais realizam inspeções nas propriedades rurais (áreas próprias e de fornecedores de madeira). Não há evidências de documentos legais forjados ou obtidos de forma irregular por parte dos fornecedores de madeira. A Suzano realiza avaliação documental e visita a campo para comprovar a legalidade. A empresa realiza avaliação em 100% dos fornecedores de madeira em duas instâncias: na decisão de assinar o contrato e na colheita da madeira. Nestas avaliações são verificados aspectos da legislação ambiental, tributário, fiscal, previdenciário e trabalhista, por meio de visitas às propriedades, análise documental e entrevistas com trabalhadores no campo.</p> <p>Há também uma avaliação (auditoria interna) do sistema de gestão para averiguar a implementação do Sistema de Due Diligence em Fornecedores de Madeira Controlada e Fontes Controversas. As medidas mitigadora foram estabelecidas e implementadas, conforme FSC-NRA-BR V2-0 e descritas nos formulários FO.01.01.044 (documental) e FO.10.01.045.</p> <p>Destacando que a Suzano faz o planejamento da gestão florestal, incluindo a realização de inventários florestais, solicitações de autorizações e monitoramentos afins, buscando a aprovação destas por parte das autoridades competentes. Fontes de informação consultadas não registram qualquer evidência de exploração ilegal de madeira relacionadas as mesorregiões de atuação da Suzano.</p>
	1.11_ Saúde e segurança	São verificadas periodicamente em campo a conformidade das operações com as exigências da legislação de saúde e segurança ocupacional, contemplando as medidas estabelecidas da ANR FSC-NRA-BR V2-0 e descritas no formulário FO.10.01.045 (avaliação de campo), tais como: Uso adequado de equipamentos de proteção individual, Confirmação de que todos os equipamentos de proteção legalmente exigidos são fornecidos pela organização sem custos para o trabalhador; Água e comida disponível em quantidade adequada; Confirmação de que as condições de trabalho relacionadas às atividades de colheita e transporte são seguras nas unidades de manejo para todos os empregados; Condições de transporte adequadas; Condições de alojamentos; Treinamento para realização da atividade; ASO – Atestado de Saúde Ocupacional; Licenças relacionadas ao trabalho com motosserra; Verificação de CN Trabalhista, entre outras medidas relacionadas a Saúde e Segurança do Trabalhador.
	1.12_ Emprego legal	São verificadas em campo a conformidade da documentação dos trabalhadores e a garantia de todos os seus direitos trabalhistas, Conforme medidas estabelecidas da ANR FSC-NRA-BR V2-0 e descritas no formulário FO.10.01.045. Essas medidas confirmam que: Todos os trabalhadores estão empregados de acordo com as regulamentações e todos os contratos e evidências requisitados estão disponíveis (p.ex., recolhimento de encargos, jornada de trabalho, entre outros); salários estão sendo pagos para os empregados envolvidos nas atividades; a idade mínima está sendo respeitada para todos os trabalhadores envolvidos com atividades de colheita ou trabalho perigoso; Trabalho análogo ao escravo não está envolvido nas atividades de colheita.
	1.15_ Direito dos povos indígena	<p>A matéria-prima (madeira) utilizada pela Suzano não é originária de áreas indígenas e de populações tradicionais. A empresa possui mecanismos para a resolução de conflitos, conforme estabelecido em seu Sistema de Due Diligence (DDS).</p> <p>Não há discriminação contra Comunidades / membros indígenas, tribais ou quilombolas por fornecedores identificados ou seus subfornecedores / áreas de origem. São realizados diálogos operacionais quando da realização da colheita proveniente da compra de madeira em pé.</p> <p>As atitudes da Suzano estão alinhadas com os 10 princípios do Pacto Global, iniciativa ONU para mobilizar empresas a adotar valores fundamentais em direitos humanos, relações de trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção.</p>
2. Madeira explorada em violação dos direitos tradicionais e humanos	2.1 Não há proibição do Conselho de Segurança da ONU sobre as exportações de madeira do país em causa.	Não há veto do Conselho de Segurança da ONU às exportações do Brasil
	2.2 O país ou área de fornecimento não está designado como fonte de madeira em conflito (por exemplo USAID Tipo 1 madeira em conflito)	<p>O Brasil não está associado ou designado como fonte de madeira de conflito.</p> <p>Nas fontes consultadas (sites) e nas avaliações de campo não foram identificados relatos de quaisquer conflito entre os fornecedores de madeira e comunidades tradicionais, quilombolas ou etnias indígenas.</p>
	2.3 Não há nenhuma evidência de trabalho infantil ou violação dos Princípios Fundamentais de Direitos no Trabalho da OIT ocorrendo em áreas florestais na área de fornecimento em causa	<p>Fontes de informações consultadas não registram evidência ou referência a trabalho escravo e infantil, nem a violação dos Princípios e Direitos Fundamentais da OIT nas áreas próprias e de atuação dos fornecedores da Suzano.</p> <p>Há Conselhos Tutelares em todos os municípios brasileiros, agências dedicadas à proteção dos direitos de crianças e adolescentes. Sua competência e organização estão previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (artigos 131 a 140). Os Conselhos de Supervisão de crianças são obrigados a atender crianças e adolescentes em situação de ameaça ou violação de direitos, aconselhar e encaminhar para programas e tratamentos.</p> <p>A Suzano garante, também, o cumprimento das leis em relação ao trabalho infantil e aos Direitos e Princípios Fundamentais do Trabalho por meio da avaliação de campo nas propriedades (aplicação do DDS).</p>

Relatório de Certificação de Cadeia de Custódia

	<p>2.4 Há processos reconhecidos e equitativos no local para resolver conflitos de magnitude substancial pertencentes aos direitos tradicionais, incluindo direitos de uso, interesses culturais ou identidade cultural tradicional na área de fornecimento em causa.</p>	<p>O Brasil possui leis relativas às comunidades tradicionais e assumimos publicamente o compromisso de princípios do FSC, por meio dos nossos planos de manejo e relatório de sustentabilidade, disponíveis no site www.suzano.com.br.</p> <p>Quando da aquisição de madeira, a Suzano faz a verificação documental e de campo nas propriedades dos fornecedores, conforme estabelecido em seu Sistema de Due Diligence.</p> <p>Não há evidências de conflitos de magnitude substancial com respeito aos direitos tradicionais em áreas próprias e de fornecedores de madeira da empresa, incluindo os direitos de uso ou interesses culturais.</p> <p>A Suzano tem um processo estabelecido para lidar com conflitos envolvendo questões de terras com comunidades tradicionais e possui procedimento para a definição, identificação e caracterização de populações tradicionais impactadas pela gestão das florestas, incluindo também o processo de identificação dos sítios de importância para essas comunidades.</p>
	<p>2.5 Não há nenhuma evidência de violação da Convenção 169 da OIT sobre Povos Indígenas e Tribais ocorrendo nas áreas florestais na área de fornecimento em causa.</p>	<p>A relação de empresas que apresentam trabalho escravo é verificada periodicamente para avaliar as práticas de nossos fornecedores. Não existem indícios de quaisquer violação aos direitos da Convenção 169 da OIT sobre Populações Indígenas e Povos Tribais nas mesorregiões nas quais estão as florestas próprias e de nossos fornecedores de madeira.</p> <p>Áreas de direitos tradicionais (povos indígenas) estão protegidos pela Lei brasileira. Mapas são utilizados para averiguar sobreposição com as áreas de fornecimento de madeira.</p>
<p>3. Madeira explorada de floresta em que altos valores de conservação estejam ameaçados por atividades de manejo</p> <p>3.1. Atividades de manejo florestal no nível relevante (ecorregião, sub-ecorregião, local) não ameaçam AVCs ecorregionalmente significativos.</p> <p>3.2 Um forte sistema de proteção (áreas efetivamente protegidas e legislação) existe, garantindo a sobrevivência dos AVCs na ecorregião</p>		<p>Na legislação brasileira estão estabelecidos mecanismos de proteção à remanescentes florestais nas propriedades rurais, como áreas de APP e Reserva Legal.</p> <p>A respeito da proteção de espécies ameaçadas, o Brasil possui sua própria lista de espécies ameaçadas (Instrução Normativa – IN MMA nº 03/2003) e vários Estados brasileiros possuem suas próprias listas regionais. Áreas protegidas existentes nas mesorregiões são mapeadas nos sistemas de informação da empresa, incluindo parques, reservas ecológicas, biológicas, florestais e extrativistas, estações ecológicas e florestais. As agências ambientais estaduais realizam verificações de campo para o licenciamento em propriedades rurais que têm manejo florestal, garantindo que não haja atividades que ameacem valores significativos de conservação ecológica.</p> <p>Na compra da madeira de produtores florestais e de mercado são consideradas as Unidades de Conservação e Áreas de Alto Valor de Conservação identificadas em áreas particulares nas mesorregiões que a Suzano atua. São utilizados mapas com a localização destas áreas e confrontado com a localização dos plantios de eucaliptos próprios e de seus fornecedores.</p> <p>Todos os fornecedores presentes nas mesorregiões de atuação da Suzano são orientados e avaliados localmente para garantir que as operações de manejo florestal não afetem atributos de valor situados na vizinhança, nas vilas e próximo às estradas por onde ocorrem escoamentos de madeira. Não foram identificadas ameaças aos altos valores de conservação em áreas próprias e em áreas dos fornecedores de madeira presentes nas mesorregiões de atuação da Suzano, de acordo com as fontes de informação consultadas.</p> <p>Para verificação do cumprimento da legislação e avaliação das atividades de manejo nas propriedades dos produtores florestais e na compra de madeira de mercado, a Suzano aplica o Sistema de Due Diligence (CHECK LIST FSC, UJULUUNA e FO.01.01.045) que contempla requisitos de verificação relacionados às atividades desenvolvidas e as ameaças às áreas de alto valor de conservação (AAVC). Essa análise foi realizada também com base no Inventário de AAVC identificadas pela Suzano nas unidades de Aracruz, Jacareí e Três Lagoas e por outras empresas do setor.</p> <p>O Sistema de Due Diligence da Suzano estabelece ações relacionadas a HCV:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Monitoramento de leis federais, estaduais e municipais, visando o cumprimento de todas as leis relacionadas com áreas de conservação, pública ou privada. 2. Verificação da origem da madeira: A matéria-prima (madeira) não é originária de áreas de AVC's e mantém a localização de Unidades de Conservação e AVC's identificadas em sua base de cadastro, sendo possível a geração de mapas para confrontar com as áreas de aquisição de madeira dos fornecedores.. 3. Conscientização: Programa de educação ambiental para os produtores rurais, com foco principalmente em áreas de alto valor de conservação, aspectos socioambientais e os impactos das atividades florestais, com ênfase na recuperação de florestas nativas em áreas de preservação permanente (APP) e Reserva Legal (RL). Informações disponibilizadas no site www.poupancaflorestal.com.br e Jornal Cultivar. 4. Assistência técnica (visita de técnicos da Suzano nas propriedades) para os produtores florestais (fornecedores de madeira), sobre técnicas para o manejo florestal, saúde e segurança do trabalhador e aspectos ambientais, incluindo técnicas de plantio de espécies nativas em áreas de importância ecológica e social.
<p>4. Madeira explorada de áreas sendo convertidas de florestas e outros ecossistemas florestais para plantações ou usos não-florestais</p>	<p>4.1 Não há nenhuma perda líquida ou nenhuma taxa significativa de perda (> 0.5% ao ano) de florestas naturais e outros ecossistemas naturalmente arborizados, como savanas, ocorrendo na ecorregião em questão.</p>	<p>NÃO APLICÁVEL AS MESOREGIÕES NO BRASIL</p> <p>Não há madeira de floresta natural fornecida à Suzano SA. Toda a madeira consumida pela unidade é proveniente de plantios de eucalipto.</p>
<p>5. Madeira de florestas nas quais árvores geneticamente modificadas sejam plantadas</p>		<p>Baixo Risco para todas as mesorregiões no Brasil</p> <p>A Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), colegiado multidisciplinar ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, órgão responsável pela política e fiscalização dos organismos geneticamente modificados, não permite a comercialização de madeira de eucalyptus geneticamente modificada no país.</p> <p>A Suzano SA e seus fornecedores não utilizam árvores geneticamente modificadas no processo produtivo.</p>

Relatório de Certificação de Cadeia de Custódia

Risco de mistura na cadeia de suprimento	A avaliação dos riscos de misturar matérias-primas nas cadeias de fornecimento é conduzida pela organização.	<p>Em toda a cadeia de fornecimento a Suzano possui mecanismos que permite confirmar a origem do material (documentação legal da propriedade e contratos) e estabelecer o nível de controle para mitigar o risco de contaminação do material.</p> <p>Aquisição de madeira Nos contratos com os fornecedores estão descritos as quantidades e espécies, bem como, todo o material é pesado para confirmar os volumes recebidos; checada a documentação da propriedade, realizadas auditorias de campo para averiguar se a madeira é proveniente da localidade acordada e assinatura do termo de comprometimento do proprietário com a Política de Aquisição de Madeira da Suzano.</p> <p>Transporte Rodoviário, Marítimo e Ferroviário Nos documentos de transporte da madeira (CMM/DANFE/Guia CEM) constam informações sobre a origem da madeira, espécie, quantidades, contrato, entre outras informações. Mensalmente é consolidado o volume recebido na fábrica e emitidas notas fiscais de entrada e/ou saída, conforme regimes especiais firmados com os estados de origem, segregando: madeira certificada/controlada, modal de transporte, estado e município de origem.</p> <p>Armazenamento (Estocagem) As pilhas de madeira são dispostas nas quadras garantindo que não haja mistura: - Madeira controlada própria; - Madeira controlada de terceiros; - Madeira certificada; - Madeira certificada de terceiros; - Madeira com Casca; - Madeira Sem Casca e Madeira para Biomassa. No campo e transporte ocorre a separação física da madeira.</p> <p>As medidas são tomadas para mitigar o risco de contaminação. Quando identificada Não Conformidades graves são suspensos os fornecimentos da madeira ou exclusão do fornecedor (conforme aplicação da avaliação de campo, através do FO.01.01.045).</p> <p>Processamento No processamento da madeira na área industrial são definidos controles por meio de software SAP e PI, que geram vários relatórios informando a produção, eficiência operacional e produtividade, bem como, outras informações para rastreabilidade da matéria prima utilizada.</p>
--	--	--

4. Resumo do processo de consulta a partes interessadas

❑ Não aplicável (as medidas de controle não requerem consulta a partes interessadas)

A Suzano implementou e mantém um Sistema de Due Diligence em 100% dos fornecedores de madeira. O processo de consulta às partes interessadas relevantes, inclui:

- Consulta à Órgãos Ambientais federais, estaduais e municipais onde atuamos na compra da madeira para solicitações de autorizações, outorgas e licenças, quando aplicáveis. Estes Órgãos são responsáveis pela execução e acompanhamento do atendimento a requisitos legais (questões ambientais e fundiárias).
- Consultas aos proprietários para obter informações e documentações legais, sendo realizado visitas as propriedades para confirmar as informações com a aplicação do check list de verificação da documentação para madeira controlada (FO.01.01.044).
- Consulta aos trabalhadores no campo (entrevistas) na realização da colheita e transporte da madeira, sendo aplicado o check list (FO.01.01.045), de forma a verificar as condições relacionadas a questões sociais (trabalhistas e segurança do trabalho) e ambientais.
- Consulta a sites de órgãos governamentais para averiguação da documentação do fornecedor (verificações das condições fiscais, tributárias e a receitas estadual e federal).
- Consulta a comunidades locais por meio de diálogos operacionais pré e pós atividades de colheita nas operações de compra de madeira em pé, buscando o gerenciamento adequado no relacionamento com essas partes interessadas, de forma a melhorar a habilidade no gerenciamento de riscos, desenvolver confiança e criar valor ao negócio.

A empresa possui procedimentos internos que descrevem o mecanismos para resolução de conflitos em relação ao uso da terra. Em sua Política de Aquisição de Madeira e no Código de Conduta estão descritos os princípios que norteiam o relacionamento da empresa com os principais públicos envolvidos em sua atuação, valorizando a comunicação, tratamento das demandas apresentadas por seus fornecedores e cumprimento das leis vigentes no país. Estas práticas norteiam a atuação da equipe da Suzano quando da aquisição da madeira.

São identificadas as comunidades críticas nas rotas de transporte, onde são comunicadas sobre as atividades de colheita e repassados os canais de comunicação com a empresa.

Um processo formal de consulta a partes interessadas foi também realizada por e-mail, sem registro ainda de retornos. Para o ano de 2019, a consulta foi iniciada no mês de agosto e o prazo de análise dos retornos é 30/10/2019.

5. Uso de Especialistas

❑ Não aplicável (as medidas de controle não requerem especialistas)

Nome	Qualificação	Nº de registro/licença	Escopo do serviço
Maria Rangei Gregório	Bióloga e analista ambiental da Suzano	-	Definição e estruturação dos AVCs no Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais
Rodolfo Araujo Loos	Agrônomo, mestre e doutor em fitotecnia pela Universidade Federal de Viçosa. Possui experiência na área de ecofisiologia vegetal e modelagem fisiológica. Atualmente é pesquisador na Suzano.	-	Definição e estruturação dos AVCs em Três Lagoas
Israel Batista Gabriel	Tecnólogo em Silvicultura pela FATEC. É consultor de sustentabilidade da Suzano na regional de Capão Bonito e Vale do Paraíba, atuando no desenvolvimento de projetos de educação, cultura e geração de renda na Unidade SP.	-	Definição e estruturação dos AVCs em Jacaré

Relatório de Certificação de Cadeia de Custódia

Antonio do Nascimento Gomes	Engenheiro Florestal, Mestre e Doutor em Ciência Florestal pela Universidade Federal de Viçosa. Possui mais de 20 anos de experiência em coordenação de pesquisas e de diagnósticos e caracterização socioambiental. Consultor de sustentabilidade (Empresa Nucleus - Sustentabilidade e Mudanças Climáticas) atuando na concepção, desenvolvimento e implantação de estratégias e instrumentos de gestão da sustentabilidade e no desenvolvimento e acompanhamento de processos de licenciamento e certificação socioambiental.	-	Definição e estruturação dos AVCs no Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais
Diomar Biasutti	Biólogo, com especialização de Planejamento e Conservação Ambiental pela Escola São Francisco de Assis – ESFA (Santa Teresa/ES). Consultor Corporativo de Licenciamento Ambiental da área Florestal da Suzano e responsável pelo Atendimento Legal (Escopo de Meio Ambiente) na Suzano - Unidade Aracruz. Possui 13 anos de experiência na área de Licenciamento Ambiental/Avaliação de Requisitos Legais.	-	Definição e estruturação dos AVCs no Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais
<p>Comentários:</p> <p>No Brasil, julgamentos de conflitos de magnitude substancial pertinentes aos direitos de povos e comunidades tradicionais incluindo direitos de uso, direitos culturais ou de identidade tradicional são passados para o Ministério da Justiça e Ministério Público Federal, os quais são repassados para a Procuradoria Geral da República e direcionados para os órgãos setoriais de coordenação, tais como: Meio Ambiente e Patrimônio Cultural e Populações Indígenas e Comunidades Tradicionais do Brasil. Mapas de localização de comunidades tradicionais estão disponíveis nas UMF.</p> <p>Buscando pelo aprimoramento em sua Gestão Ambiental e no âmbito das certificações florestais, a Suzano conduziu avaliação das suas Unidades de Manejo Florestal (UMF), seguindo metodologia proposta pela HCV Resource Network e pelo ProForest, e identificou quais das suas áreas possuem um Alto Valor de Conservação (AVC). Em seu website www.suzano.com.br consta os resumos dos resultados dessa avaliação, bem como, constam os mecanismos utilizados para consultar as suas partes interessadas quanto aos critérios de identificação utilizados e sobre os manejos e monitoramentos propostos pela empresa para manter e/ou melhorar os atributos identificados.</p> <p>Com base nas informações divulgações nos resumos públicos das empresas certificadas FSC, localizadas nas mesoregiões onde a Suzano faz a aquisição de madeira, foram consideradas as identificações das AVC's e confrontado com a base de aquisição.</p> <p>Para os indicadores considerados de baixo risco estabelecidos pela ANR_FSC-NRA-BR V2-0 não houve a necessidade de estabelecer medidas mitigadoras. Não identificação dos riscos da categoria 1 não foram incluídos os indicadores não aplicados.</p>			

6. Resumo das Verificações de Campo – nível de UMF (Unidade de Manejo Florestal)

□ Não aplicável (as medidas de controle não incluem verificações em campo)

UMF	Localização
Aracruz	Espírito Santo (ES), Bahia (BA), Minas Gerais (MG), Rio de Janeiro (RJ) e Rio Grande do Sul (RS)
Jacareí	São Paulo (SP) e Minas Gerais (MG)
Três Lagoas	Mato Grosso do Sul (MS)

Resumo das constatações	<p>A Due Diligence a nível da UMF (Unidade de Manejo Florestal) envolve um processo de averiguação e confirmação das informações dos fornecedores de madeira, tais como: dados de origem da madeira, cumprimento da legislação aplicável, recolhimentos de tributos, além de aspectos relacionados aos direitos dos trabalhadores, saúde e segurança do trabalho e relações com a comunidade. São utilizados dois check list (PO.01.01.044 e PO.01.01.045) que possibilitam averiguar os documentos do proprietário, da propriedade e prestadores de serviços, medidas de mitigação, consultar sites de entidades públicas nos estados e municípios de atuação da compra da madeira, entrevistar trabalhadores, verificação em campo do cumprimento de requisitos relacionados as categorias de madeira controlada.</p> <p>Em todos os fornecedores de madeira foram aplicados a due diligence system e quando identificados desvios ações corretivas são definidas. As evidências são arquivadas em dossiê de cada fornecedor. As Unidades da Suzano possuem o sistema CAL que possibilita realizar a identificação das legislações aplicáveis nas atividades florestais, desta forma, norteiam os técnicos responsáveis na compra da madeira. Na aquisição da madeira são firmados contratos que estabelecem regulamentações entre as partes (Suzano x Fornecedor).</p> <p>Categoria 1: Foram ajustados os formulários de campo, de forma a incluir as medidas de mitigação conforme ANR FSC-NRA-BR V2-0, sendo coletados documentos e informações sobre a legalidade das atividades na unidade de manejo florestal, tais como: Licenças ambientais, gestão florestal dos fornecedores, autorização de colheita, recolhimento de Tributos, direitos de posse da terra e registro legal. As evidências coletadas caracterizam risco baixo nesta categoria.</p> <p>Categoria 2: Foram verificadas questões relacionadas aos direitos dos trabalhadores, saúde e segurança do trabalhador na floresta, idade mínima para o trabalho e idade mínima de pessoal envolvido em trabalhos perigosos; legislação contra o trabalho forçado ou compulsório; discriminação e liberdade de associação. Consulta a sites, partes interessadas e solicitação de certidões negativas. As evidências coletadas caracterizam risco baixo nesta categoria.</p> <p>Categoria 3: Foram verificados requisitos relacionados a impactos da plantações de eucalipto nas proximidades de florestas de Alto Valor de Conservação e a legislação relacionada com áreas protegidas, bem como, espécies raras ou ameaçadas protegidas, incluindo os seus habitats e dos habitats potenciais. As avaliações de campo demonstram que os fornecedores atendem aos requisitos desta categoria.</p> <p>Categorias 4 não aplicável e Categoria 5 - Não fornecido material geneticamente modificadas para as UMF.</p> <p>As Unidades da Suzano são certificadas pelo FSC e possuem em sua base cadastral a localização de áreas indígenas e comunidades tradicionais. A matéria prima (madeira) utilizada pela Suzano (própria ou de fornecedores) não são originária de áreas indígenas e/ou de populações tradicionais. Na Unidade Jacaré foi implementado as ações de melhoria do processo de avaliação de campo.</p>
Justificativa da amostragem utilizada	Em todas as Unidades de Manejo Florestal da Suzano estão estabelecidos o Programa de Verificação, Auditoria Interna e Auditoria de 3ª Parte. A amostragem foi realizada em 100% das UMF para averiguar o risco relacionado a categoria 1, 2 e 3.
Ações tomadas para tratar não conformidades	Fornecimentos de qualquer tipo de madeira que tenham sido classificados pelo Programa de Verificação como "Madeira não Controlada/Controversa" são separadas fisicamente nos depósitos de madeira e tratadas conforme procedimento: - PO.01.01.009 – Não Conformidade, Ação Corretiva e Preventiva
Resumo das constatações não fornecido devido à natureza confidencial da informação	Não identificado nenhuma constatação de confidencialidade.

7. Resumo das Verificações de Campo – nível de Cadeia de Suprimentos

“ Não aplicável (Não há elos intermediários entre a floresta e a minha organização)

Nome do fornecedor	
Resumo das constatações	Não há elos intermediários entre a floresta e a Suzano. Os contratos de compra/venda são diretamente com os fornecedores.
Justificativa da amostragem utilizada	
Ações tomadas para tratar não conformidades	
Resumo das constatações não fornecido devido à natureza confidencial da informação	

Suzano S.A. - Revisão 05

Resumo do SDD - Sistema de Due Diligence da Madeira Controlada FSC®

FSC Controlled Wood Due Diligence Summary

Nome da empresa:	Suzano S.A Unidades de Imperatriz, Mucuri, Suzano e Limeira	Nome do Certificador:	Imaflora
Endereço da sua	Unidade Suzano (SP): Rua Dr. Prudente	Data da Aprovação	12/2019

empresa:	de Moraes, 4006, Bairro Areião, Suzano/SP. CEP 08613-900 Unidade Limeira (SP): Estrada do Lageado, s/nº - Sala SBS, Bairro Lageado, Limeira/SP, CEP 13486-199 Unidade Mucuri (BA): Rodovia BR 101 km 945,4 + 7km, à esquerda s/nº, Mucuri/BA CEP 45930-000 Unidade Imperatriz (MA): Av. Newton Bello, Estrada do Arroz, Km 13 – S/Nº. Bairro Bacaba, Imperatriz – MA. CEP: 65619 – 050	do Certificador:	
Data da revisão do DDS:	Agosto 2019	Preparado por:	Claudia Simon de Campos Claudia.campos@suzano.com.br

1. Informações do Sistema de Due Diligence

Análise(s) de risco utilizada(s):	FSC-CNRA-BRA V2-0 - para categoria 1 FSC-CW-RA-020-BRA V1-2 - para categorias 2 a 5	
Descrição da matriz de fornecimento:	1506 - Sudeste Paraense	Dom Eliseu, Goianésia do Pará, Jacundá, Paragominas, Rondon do Pará, Ulianópolis, Brejo Grande do Araguaia, Abel Figueiredo, Nova Ipixuna, São João do Araguaia, Santana do Araguaia
	1701 - Ocidental do Tocantins	Ananás, São Bento do Tocantins, Araguatins, Darcinópolis, Itaguatins, Nazaré, Wanderlândia, Cachoeirinha, Araguaia, Fortaleza do Tabocão, Aliança do

		Tocantins, Brejinho de Nazaré, Crixas do Tocantins, Miracema
	1702 - Oriental do Tocantins	Itaperitins, Porto Nacional,
	2102 - Oeste Maranhense	Imperatriz, Vila Nova dos Martírios, Cidelândia, Itinga do Maranhão, Açailândia, João Lisboa, São Francisco do Brejão
	2103 - Centro Maranhense	Sítio Novo, Grajaú
	2105 - Sul Maranhense	Carolina, Balsas, Estreito
	2906 - Centro Sul Baiano	Cândido Sales, Encruzilhada, Vitória da Conquista
	2907 - Sul Baiano	Alcobaça, Caravelas, Ibirapuã, Lajedão, Medeiros Neto, Mucuri, Nova Viçosa, Prado, Porto Seguro, Santa Cruz de Cabralia, Teixeira de Freitas, Vereda, Belmonte, Itabela, Itamaraju, Itanhém, Medeiros Neto
	3102 - Norte de Minas	Grão Mogol
	3104 - Vale do Mucuri	Carlos Chagas, Nanuque, Setubinha, Umburatiba, Catuji, Ladainha, Malacacheta, Mucuri, Novo Oriente, Poté, Teófilo Otoni
	3108 - Vale do Rio Doce	Açucena, Bom Jesus do Galho, Caratinga
	3112 - Zona da Mata	Luisburgo, Mar de Espanha
	3201 - Noroeste Espírito-Santense	Ecoporanga, Nova Venécia, Vila Pavão, Água Doce do Norte, Barra de São Francisco, Mantenópolis, São Gabriel da Palha

	3202 - Litoral Norte Espírito-Santense	Conceição da Barra, Montanha, Pedro Canário, Pinheiros, São Mateus, Jaguaré				
	3203 - Jequitinhonha	Capelinha, Diamantina, Itaobim, Leme do Prado, Minas Novas, Novo Cruzeiro, Padre Paraíso, Pedra Azul, Chapada do Norte, Caraí, Araçuí, Ponto dos Volantes, Teófilo Otoni				
	3504 - Bauru	Anhembi, Avaré, Bofete, Cerqueira Cesar, Itatinga, Paranapanema				
	3505 - Araraquara	Analândia, Descalvado, São Carlos				
	3506 - Piracicaba	Itirapina, Leme, Limeira, Corumbatai, Rio Claro, Santa Cruz da Conceição, Santa Maria da Serra, São Pedro				
	3507 - Campinas	Pirassununga				
	3511 - Itapetininga	Angatuba, Itapetininga, Guareí				
	3512 - Macro Metropolitana Paulista	Piedade, Pilar do Sul, Salto de Pirapora, Sorocaba, São Miguel Arcanjo, Sarapuí				
	3513 - Vale do Paraíba Paulista	Paraibuna, Santa Branca, Igaratá				
	3515 - Metropolitana de São Paulo	Biritiba Mirim, Guararema, Mogi das Cruzes, Salesópolis				
Designação de risco						
UF	Mesorregião do IBGE	Categoria 1	Categoria 2	Categoria 3	Categoria 4*	Categoria 5

Relatório de Certificação de Cadeia de Custódia

state	description of supply area	Category 1		Category 2		Category 3		Category 4*		Category 5	
		Baixo	Indet./Alto	Baixo	Indet./Alto	Baixo	Indet./Alto	Baixo	Ind./Alto	Baixo	Ind./Alto
		Low	Unsp./High	Low	Unsp./High	Low	Unsp./High	Low	Unsp./High	Low	Unsp./High
PA	1506 - Sudeste Paraense		X		X		X	N/A	N/A	X	
TO	1701 - Ocidental do Tocantins		X		X		X	N/A		X	
TO	1702 - Oriental do Tocantins		X		X		X	N/A		X	
MA	2102 - Oeste Maranhense		X		X		X	N/A		X	
MA	2103 - Centro Maranhense		X		X		X	N/A		X	
MA	2105 - Sul Maranhense				X		X	N/A		X	
BA	2906 - Centro Sul Baiano				X		X	N/A		X	
BA	2907 - Sul Baiano		X		X		X	N/A	N/A	X	
MG	3102 - Norte de Minas				X		X			X	
MG	3104 - Vale do Mucuri		X		X		X	N/A	N/A	X	
MG	3108 - Vale do Rio Doce			X			X			X	
MG	3112 - Zona da Mata		X		X		X	N/A	N/A	X	
ES	3201 - Noroeste Espírito-Santense		X	X			X	N/A	N/A	X	
ES	3202 - Litoral Norte Espírito-Santense		X		X		X	N/A	N/A	X	
MG	3203 - Jequitinhonha		X		X		X	N/A	N/A	X	
SP	3504 - Bauru		X	X			X	N/A	N/A	X	
SP	3505 - Araraquara		X	X			X	N/A	N/A	X	

SP	3506 - Piracicaba		X	X			X	N/A	N/A	X	
SP	3507 - Campinas		X	X			X			X	
SP	3511 - Itapetininga		X	X			X			X	
SP	3512 - Macro Metropolitana Paulista		X	X			X			X	
SP	3513 - Vale do Paraíba Paulista		X	X			X			X	
SP	3515 - Metropolitana de São Paulo		X	X			X			X	

* A categoria 4 não se aplica para florestas plantadas de espécies exóticas/

2. Reclamações:

2. Complaints:

Procedimentos para realizar denúncias ou reclamações	<p>A Suzano conduz um mecanismo para lidar com reclamações, suportado por evidências relacionadas com fornecedores de materiais controlados. Existe procedimento interno que define sistemática para recebimento, encaminhamento interno, resposta aos reclamantes, bem como as ações em casos de reclamações procedentes.</p> <p>Canal aberto ao público: Suzano Responde 0800 022 1727</p>
Informações do canal de reclamação	<p>As reclamações relacionadas a madeira controlada são direcionadas internamente às áreas responsáveis, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Madeira de Mercado: Equipe de Comercialização de Madeira local (MA ou BA); - Fomento: Equipe de Fomento Local (BA, MA ou SP).

3. Medidas de Controle

☐ Todas as áreas de abastecimento são de baixo risco (se aplicável deixe a seção abaixo em branco)

Categoria de Risco	Indicador	Fontes de Informação	Descrição das medidas de controle
1 - Madeira explorada ilegalmente	1.1 Direitos de posse de terra e de manejo	<p>Código Florestal Brasileiro Lei N° 12651 de 25 de maio de 2012.</p> <p>http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm</p> <p>BA: www.seia.ba.gov.br</p> <p>SP: www.fflorestal.sp.gov.br</p> <p>www.ambiente.sp.gov.br</p> <p>www.cetesb.sp.gov.br</p> <p>ES: www.idaf.es.gov.br</p> <p>MG: www.ief.mg.gov.br/florestas</p> <p>PA: www.sema.pa.gov.br</p> <p>MA: www.sema.ma.gov.br</p>	<p>O Brasil possui legislação específica sobre legalidade da extração de madeira. Os órgãos autárquicos estaduais e federais, quando aplicável, emitem as respectivas licenças. A Suzano garante o atendimento à Legislação Brasileira, de acordo com o Código florestal (Lei 12651). O DDS de madeira controlada, conduzido de acordo com os procedimentos internos, garante que os fornecedores de madeira comprovem o cumprimento da legislação. A Suzano utiliza, em seus plantios, apenas espécies exóticas de madeira (<i>Eucalyptus spp</i>), obtida de plantios devidamente licenciados de acordo com a legislação local. 100% dos fornecedores são contemplados no Programa de Verificação de Madeira Controlada (PPG.01.00145 e outros procedimentos complementares), de acordo com a modalidade de fornecimento (madeira de fomento ou de mercado, compra posto fábrica ou madeira em pé). Neste programa, são verificados aspectos legais e todos os requisitos de madeira controlada a eles associados, através de visitas, auditorias e análise documental. Em se constatando desvios, são estabelecidos ações e prazos para regularização.</p> <p>Procedimentos que detalham os controles:</p> <ul style="list-style-type: none"> - PPG.06.00312 Madeira de mercado - PPG.03.00051 Fomento
	1.6 Impostos sobre valor agregado e outros impostos	<p>http://internet.sefaz.es.gov.br/</p> <p>www.fazenda.mg.gov.br/</p>	A Suzano observa e garante o atendimento das particularidades de cada Estado em que atua na aquisição de madeira controlada, no tocantes às autorizações necessárias

	sobre vendas	www.sefaz.ba.gov.br/ http://www.sefa.pa.gov.br/ http://portal.sefaz.ma.gov.br/portalsefaz/ www.policiamilitar.mg.gov.br/portal-pm/	<p>à colheita florestal. Nenhum dos estados em que atua exige permissão específica para transporte de madeira de espécies exóticas. Para recebimento de madeira em suas fábricas, a Suzano emite Guias de Controle de Entrega de Madeira (CEM ou ORM), ou ainda nota fiscal (de acordo com disponibilidade de regime especial de transporte). As guias e/ou notas contém informações de rastreabilidade da madeira recebida (UP ou depósito de origem, quantidade estimada, data de emissão, entre outras).</p> <p>Este documento inclui informações como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • área de origem da madeira • quantidade de madeira estimada (em metros cúbicos) para fins fiscais; • data de transferência do ponto de origem. <p>Os Estados no Brasil tem diversos pontos de fiscalização fixos (Polícia Rodoviária e Secretaria da Fazenda) e móveis (polícia militar e ambiental) que garantem a legalidade da documentação utilizada para transporte de madeira.</p>
	1.9 Áreas e espécies protegidas	<p>'Ministério do Meio Ambiente (MMA) – Mapa das áreas prioritárias para conservação</p> <p>http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs</p> <p>http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm</p>	<p>A respeito da proteção de espécies ameaçadas, o Brasil possui sua própria lista de espécies ameaçadas (Instrução Normativa – IN MMA nº 03/2003)</p> <p>Toda a madeira que a Suzano recebe (madeira própria, arrendada, parceria e de seus fornecedores) é de origem reflorestada. Os órgãos ambientais autorizam o plantio florestal e realizam inspeções nas propriedades rurais. Não há evidências de exploração ilegal registrados por essas agências.</p> <p>Áreas protegidas existentes nas mesorregiões são mapeadas no sistema de informação, incluindo parques, reservas</p>

			<p>ecológicas, biológicas, florestais e extrativistas, estações ecológicas e florestais. Essas informações são locadas em mapas e são confrontadas a existência de áreas de aquisição de madeira versus áreas de conservação.</p> <p>As medidas mitigadoras são estabelecidas e implementadas, conforme FSC-NRA-BR V2-0. Confrontar as áreas de fornecimento de madeira controlada com relação às unidades de conservação e/ou zona de amortecimento a fim de verificar possíveis sobreposições. Usar mapas para verificação;</p> <p>Em casos em que a zona de amortecimento ocorra, contatar a área de Meio Ambiente conforme descrito nos procedimentos que detalham os controles:</p> <ul style="list-style-type: none"> - PPG.06.00312 Madeira de mercado - PPG.03.00051 Fomento
	1.10 Requisitos ambientais	Lei 12.651/2012 – Código Florestal Texto completo, especialmente Capítulo VII	<p>A Suzano aplica programa de verificação em campo que abrange a observação da conformidade das operações com a legislação ambiental aplicável, atentando no mínimo para as seguintes situações, porém não se limitando somente a estas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colheita de exóticas em APP; Conservação do solo/estradas; Danos a remanescentes de vegetação nativa; Danos a recursos hídricos; Destinação correta dos resíduos (como óleos, embalagens, material contaminado, etc) gerados nas atividades de colheita e transporte. <p>Procedimentos que detalham os controles:</p> <ul style="list-style-type: none"> - PPG.06.00312 Madeira de mercado - PPG.03.00051 Fomento

	1.11 Saúde e segurança	Norma Regulamentadora MTE nº 31 – Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura	<p>A Suzano aplica programa de verificação a todos os fornecedores de madeira controlada, onde monitora o atendimento aos princípios fundamentais do trabalho e em especial às condições de segurança no campo. Quaisquer desvios identificados são apontados e medidas corretivas são solicitadas ao fornecedor. São abordados os seguintes pontos:</p> <p>Uso adequado de equipamentos de proteção individual;</p> <p>Confirmação de que todos os equipamentos de proteção legalmente exigidos são fornecidos pela organização sem custos para o trabalhador;</p> <p>Água e comida disponível em quantidade adequada;</p> <p>Confirmação de que as condições de trabalho relacionadas às atividades de colheita e transporte são seguras nas unidades de manejo para todos os empregados;</p> <p>Condições de transporte adequadas;</p> <p>Condições de alojamento e/ou moradias;</p> <p>Treinamento para realização da atividade;</p> <p>ASO – Atestado de Saúde Ocupacional;</p> <p>Licenças relacionadas ao trabalho com motosserra.</p> <p>Procedimentos que detalham os controles:</p> <ul style="list-style-type: none"> - PPG.06.00312 Madeira de mercado - PPG.03.00051 Fomento
	1.12 Emprego legal	Lei nº 10.406 / 2002 – Código Civil	A Suzano aplica programa de verificação a todos os

		Decreto-Lei nº 5.452/1943 – Consolidação das Leis Trabalhistas	<p>fornecedores de madeira controlada, onde monitora o atendimento aos princípios fundamentais do trabalho e em especial às condições de segurança no campo. Quaisquer desvios identificados são apontados e medidas corretivas são solicitadas ao fornecedor.</p> <p>São abordados por meio de entrevistas e solicitação de documentos adicionais a confirmação de que:</p> <p>Todos os trabalhadores estão empregados de acordo com as regulamentações;</p> <p>Ao menos o salário mínimo está sendo pago para os empregados envolvidos nas atividades de colheita;</p> <p>A idade mínima está sendo respeitada para todos os trabalhadores envolvidos com atividades de colheita ou trabalho perigoso;</p> <p>Trabalho análogo ao escravo não está envolvido nas atividades de colheita.</p> <p>Procedimentos que detalham os controles:</p> <ul style="list-style-type: none"> - PPG.06.00312 Madeira de mercado - PPG.03.00051 Fomento
	1.15 Direitos dos povos indígenas	<p>Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. - DECRETO Nº 6.040, 7 de fevereiro de 2007.</p> <p>http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6040.htm</p>	<p>O Brasil possui legislação específica sobre a sustentabilidade de Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>O mapa de localização das áreas de madeira de terceiros é confrontado com o mapa de comunidades e povos indígenas, de maneira a verificar a existência de sobreposição.</p> <p>Não há evidência de conflitos com comunidades indígenas nas áreas de influência das empresas em questão. Para evidenciar essa não existência de conflitos, a Suzano ainda</p>

		www.funai.gov.br	realiza consulta a partes interessadas.
Madeira explorada em violação de direitos tradicionais e humanos;	2.1 Não há proibição do Conselho de Segurança da ONU sobre as exportações de madeira do país em causa.	www.un.org www.globalwitness.org	Brasil não é listado no Conselho de Segurança das Nações Unidas. Nenhum veto.
	2.2 O país ou área de fornecimento não está designado como fonte de madeira em conflito (por exemplo USAID Tipo 1 madeira em conflito)	www.usaid.gov www.un.org www.globalwitness.org http://www.globalforestregistry.org/map	Brasil não é designado como uma fonte de conflito de madeira.
	2.3 Não há nenhuma evidência de trabalho infantil ou violação dos Princípios Fundamentais de Direitos do Trabalho na OIT ocorrendo em áreas florestais na área de fornecimento em	www.ilo.org http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del5452compilado.htm http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SIT/CADASTRO_DE_EMPREGADORES_2019_7_29.pdf http://trabalho.gov.br/fiscalizacao-combate-trabalho-escravo http://trabalho.gov.br/fiscalizacao-combate-trabalho-escravo	<p>O cadastro de empresas e pessoas autuadas por exploração do trabalho é verificado periodicamente para avaliar as práticas dos fornecedores. A lista é comparada à cada nova entrada de fornecedores de madeira controlada, bem como os contratos vigentes são comparados a cada nova atualização da lista.</p> <p>Não há evidência de trabalho infantil relacionada com as fontes de fornecimento de madeira controlada na listagem descrita no site Reporter Brasil.</p> <p>A Suzano aplica programa de verificação a todos os fornecedores de madeira controlada, onde monitora o atendimento aos princípios fundamentais do trabalho e</p>

	causa	combate-trabalho-infantil http://sistemasiti.mte.gov.br/ www.oitbrasil.org.br/ http://cpisp.org.br http://6ccr.pgr.mpf.mp.br/ www.un.org	ainda a ocorrência de trabalho infantil nas áreas de seus contratados. Quaisquer desvios identificados são apontados e medidas corretivas são solicitadas ao fornecedor.
	2.4 Há processos reconhecidos e equitativos no local para resolver conflitos de magnitude substancial pertencentes aos direitos tradicionais, incluindo direitos de uso, interesses culturais ou identidade cultural tradicional na área de fornecimento em causa	<p>Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. - DECRETO Nº 6.040, 7 de fevereiro de 2007.</p> <p>http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6040.htm</p>	A Suzano mantém diversos projetos sociais com a comunidade local, que auxilia na identificação de necessidades destas partes interessadas. Estes projetos estão listados nos planos de manejo e seus respectivos resumos públicos. As áreas de madeira controlada sobrepõem-se às áreas de manejo próprio e certificado, portanto a existência de conflitos nas áreas de influência podem ser atingidos pela aplicação dos mesmos métodos. Além disso, o programa de verificação de madeira controlada vistoria todas as áreas que fornecem madeira e assim a existência de conflitos pode ser identificada e, caso necessário, a área socio-ambiental seja envolvida na busca de soluções.
	2.5 Não há nenhuma evidência de violação da convenção 169 da OIT sobre Povos	<p>'Consolidação das Leis do Trabalho – Decreto Lei Nº 5.452/1943 de 01 de maio de 1943.</p> <p>http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del5452compilado.htm</p>	<p>O Brasil possui legislação específica sobre a sustentabilidade de Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>O cadastro de empresas e pessoas autuadas por exploração do trabalho é verificado periodicamente para avaliar as</p>

	Indígenas e Tribais ocorrendo nas áreas florestais na área de fornecimento em causa	<p>Constituição da República Federativa do Brasil de 1998. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm</p> <p>Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. - DECRETO Nº 6.040, 7 de fevereiro de 2007. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6040.htm</p> <p>www.funai.gov.br</p>	<p>práticas dos fornecedores;</p> <p>Não há evidência de conflitos com comunidades indígenas nas áreas de influência das empresas em questão</p>
3. Madeira oriunda de florestas nas quais altos valores de conservação estejam ameaçados por atividades de manejo;	3.1 Atividades de manejo forestal no nível relevantes (ecorregião, sub-ecorregião, local) não ameaçam AVCs ecorregionalmente significativos	<p>'Ministério do Meio Ambiente (MMA) – Mapa das áreas prioritárias para conservação</p> <p>http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs</p> <p>http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm</p>	<p>No Brasil, existem mecanismos legais estabelecidos que obrigam a proteção de remanescentes florestais nas propriedades rurais, como áreas de APP e Reserva Legal.</p> <p>A respeito da proteção de espécies ameaçadas, o Brasil possui sua própria lista de espécies ameaçadas (Instrução Normativa – IN MMA nº 03/2003)</p> <p>Áreas protegidas existentes nas mesorregiões são mapeadas nos sistema de informação, incluindo parques, reservas ecológicas, biológicas, florestais e extrativistas, estações ecológicas e florestais. Essas informações são locadas em mapas e são confrontadas a existência de áreas de aquisição de madeira versus áreas de conservação.</p>

			<p>Procedimentos que detalham os controles:</p> <ul style="list-style-type: none"> - PPG.06.00312 Madeira de mercado - PPG.03.00051 Fomento
	<p>3.2 Um forte sistema de proteção (áreas efetivamente protegidas e legislação) existe, garantindo a sobrevivência dos AVCs na ecorregião</p>	<p>- Ministério do Meio Ambiente (MMA) – Mapa das áreas prioritárias para conservação</p> <p>http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs</p> <p>http://www.globalforestregistry.org/map</p>	<p>O mapa de áreas prioritárias para conservação é verificado periodicamente para avaliar as práticas de nossos fornecedores.</p> <p>A legislação ambiental brasileira estabelece as áreas de conservação e as áreas "buffers".</p> <p>A matéria prima empregada nas operações da Suzano é madeira de reflorestamento e não provém de áreas prioritárias para conservação. O sistema de Due Diligence garante que as atividades de plantio e colheita sejam executadas em consonância com a legislação ambiental, em especial o código florestal (lei 12651).</p> <p>Procedimentos que detalham os controles:</p> <ul style="list-style-type: none"> - PPG.06.00312 Madeira de mercado - PPG.03.00051 Fomento
<p>4. Madeira oriunda de florestas sendo convertidas em plantações e uso não-florestal</p>	<p>4.1 Não há nenhuma perda líquida ou nenhuma taxa significativa de perda (>0,5% ano) de florestas naturais e outros ecossistemas naturalmente arborizados, como</p>	<p>Mapa de utilização da área (uso do solo) georeferenciado, cópia de documentos de delimitação da área por GPS ou croqui da área</p> <p>http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm</p> <p>Cronograma da colheita para abastecimento do empreendimento</p>	<p>A empresa não utiliza árvores nativas em seu processo, i.e., a Suzano apenas compra madeira de plantações de espécies exóticas. Este mapa confirma o acordo entre o produtor e cliente, em relação aos itens de corte ilegal em áreas de proteção permanente e alto valor de conservação.</p> <p>O cronograma de colheita confirma a procedência da madeira utilizada no processamento. Toda carga somente chega à Suzano acompanhada de sua respectiva documentação de origem (guia CEm ou ORM, ou ainda Nota</p>

	savanas, ocorrendo na ecorregião em questão.	Programa de verificação de madeira controlada	Fiscal). A Suzano aplica Programa de Verificação de Madeira Controlada a 100% de seus fornecedores, o que garante a origem da madeira enviada para processamento.
5. Madeira de florestas nas quais árvores geneticamente modificadas sejam plantadas.	<p>A área de fornecimento pode ser considerada de baixo risco em relação à madeira de árvores geneticamente modificadas quando um dos seguintes indicadores for satisfeito:</p> <p>a) Não há nenhum uso comercial de árvores geneticamente modificadas da espécie sendo obtida; ou</p> <p>b) São requeridas licenças para o uso comercial de árvores geneticamente modificadas e não existem licenças para uso comercial</p>	www.cib.org.br e www.ctnbio.gov.br	<p>A Suzano e seus fornecedores não utilizam árvores geneticamente modificadas no processo produtivo. A Suzano é associada ao FSC e cumpre os requisitos da Política de Associação.</p> <p>O cadastro florestal, bem como o sistema de Due Diligence para madeira controlada, estabelece controles acerca dos clones utilizados nos plantios dos fornecedores de madeira da Suzano.</p>

	da espécie sendo obtida; ou c) É proibido usar árvores geneticamente modificadas comercialmente no país em causa.		
Risco de mistura na cadeia de suprimento	A avaliação dos riscos de misturar matérias-primas nas cadeias de fornecimento é conduzida pela organização.	Contratos de fornecimento de madeira (compra e venda, parceria florestal) Procedimento de Gestão da Madeira controlada e outros procedimentos correlatos	<p>A Suzano estabelece em seus procedimentos internos, mecanismos que permitem a confirmação da origem da madeira fornecida, que incluem entre outros documentos comprovação da legalidade da propriedade, contratos de compra e venda e de parceria, documentação de transporte. Cada carga que adentra as instalações da empresa é acompanhada da guia Cem (ou ORM) ou ainda nota fiscal, onde a origem é indicada através da anotação da UP ou pátio de origem. Os volumes de madeira entregues e apurados no recebimento das fábricas são confrontados com os volumes previstos através das inspeções de área, e casos de divergência são investigados e justificados.</p> <p>As pilhas de madeira nos pátios são acondicionadas de maneira que a rastreabilidade do material seja preservada, sendo que as informações de origem são mantidas em sistema informatizado.</p> <p>No processamento nas fábricas, as pilhas consumidas são registradas no sistema SAP, que permite o rastreamento até a UP de origem, garantindo a manutenção de informações acerca do volume de material controlado incorporado a produtos FSC.</p> <p>O sistema SAP controla a conta de crédito nas fábricas e</p>

			possibilita a rastreabilidade de toda a madeira consumida em cada site.
--	--	--	---

4. Resumo do processo de consulta a partes interessadas

☐ Não aplicável (as medidas de controle não requerem consulta a partes interessadas)

O sistema de Due Diligence da Suzano inclui consulta às partes interessadas relevantes para o processo. Estas abrangem: colaboradores em serviço em campo, visitas de campo aos locais de colheita, consulta a sites governamentais para verificação da legalidade da documentação de produtos, solicitações de autorizações e licenças quando aplicáveis a órgãos governamentais.

As áreas de Comercialização de Madeira e de Fomento mantêm visitas periódicas aos locais de operação, averiguando suas condições e, quando necessário, estabelecendo contatos com partes interessadas nas rotas de transporte.

O mecanismo de reclamações para madeira controlada é divulgado e monitorado periodicamente para verificação de tendências de registros de possíveis reclamações relacionadas à madeira controlada.

Além disso, anualmente é realizada uma consulta formal a partes interessadas, por meio de email. Em outubro de 2018 foi realizada uma consulta e não foram registrados comentários a respeito. Para o ano de 2019, a consulta foi iniciada no mês de agosto e o prazo de análise dos retornos é 30/10/2019.

5. Uso de Especialistas

Nome	Qualificação	Nºde registro/licença	Escopo do serviço	Fonte de informação (em caso de consulta a documento público)

Ana Paula Pulito	Coordenadora Responsabilidade Social - Suzano (UNF MA) . Formação: Engenheira Florestal; Mestrado em Nutrição e Fertilização Florestal; MBA em Gestão Empresarial	506.238.4422/D	Avaliação de medidas de controle para mitigação de riscos para categoria 2 de madeira controlada	
Yugo Matsuda	Coordenador de Meio Ambiente / Sociambiental - Suzano (UNF SP) Formação: Engenheiro Ambiental e de Segurança do Trabalho, Especialista em Sustentabilidade	5063396339	Avaliação de medidas de controle para mitigação de riscos para categorias 2 e 3 de madeira controlada	
Ismael Paranaguá	Analista de Licenciamento Ambiental SR, Suzano (UNF BA) Formação: Biólogo	-	Avaliação de medidas de controle para mitigação de riscos para categoria 3 de madeira controlada	

6. Resumo das Verificações de Campo – nível de UMF (Unidade de Manejo Florestal)

☐ Não aplicável (as medidas de controle não incluem verificações em campo)

UMF	Localização	Subgrupo (se aplicável)
UMF Mucuri	Estados da Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais. Distritos listados no item 1 desse formulário.	Manejo florestal de Fomentados Manejo Florestal de Fornecedores de Mercado
UMF Imperatriz	Estado do Pará, Maranhão e Tocantins. Distritos listados no item 1 desse formulário.	Manejo Florestal de Fornecedores de Mercado
UMF São Paulo (Suzano e Limeira)	Estado de São Paulo. Distritos listados no item 1 desse formulário.	Manejo Florestal de Fomentados

--	--	--

Resumo das constatações

O sistema de Due Diligence aplicado ao nível da UMF contempla avaliação do cumprimento da legislação aplicável em todos os fornecedores de madeira não certificada, através da aplicação do Procedimento para Gestão da Madeira Controlada e demais procedimentos correlatos. De acordo com esses procedimentos, medidas foram aplicadas como verificação documental que comprove a legalidade da colheita e transporte, verificações de campo, consulta a partes interessadas (proprietários, trabalhadores e sites públicos).

Além do sistema de DDS, em todas as UMFs foram aplicadas auditorias internas para verificação do cumprimento dos procedimentos aplicáveis e do resultado do monitoramento previsto.

Categoria 1: Existe levantamento de legislação mínima aplicável aos contratos sobre posse e uso da terra, bem como permissões de colheita. Todos os fornecedores possuem contrato de fornecimento (compra de madeira ou parceria florestal). Ponto de atenção: incorporar nos controles a atualização das certidões e comprovantes de impostos no momento da entrega, para contratos de longo prazo.

Categoria 2: As condições de atendimento à legislação trabalhista são verificadas em campo através da aplicação do formulário Monitoramento de Colheita, embasados em entrevistas, observação de atividades e verificação documental. Em parte dos contratos, a colheita e transporte são realizados pela própria Suzano, mitigando o risco de não atendimento às condições de trabalho pela aplicação do mesmo padrão de campo das áreas certificadas FSC e/ou Cerflor. Neste monitoramento são verificados itens relativos a:

- pessoas: evidências de trabalho infantil e forçado, registros em carteira, assuntos sindicais e acordo coletivo;
- segurança: disponibilidade e uso de EPIs, orientações para segurança, primeiros socorros, treinamentos;
- transporte: disponibilidade, condições do transporte e regularidade legal do veículo e do motorista;
- meio ambiente: observação de impactos da atividade sobre áreas de preservação e remanescentes vegetais, bem como gestão de resíduos;
- instalações: presença e adequação de áreas de vivência, banheiros, disponibilidade de água potável e condições da alimentação;
- remuneração e horário de trabalho: levantamento de dados sobre regularidade de pagamentos, jornada de trabalho.

Não foram identificados na UMF desvios significativos que elevassem o risco relacionado.

Categoria 3: São verificados requisitos relacionados a impactos da plantações de eucalipto nas proximidades de florestas de Alto Valor de Conservação e a legislação relacionada com áreas protegidas, bem como, espécies raras ou ameaçadas protegidas, incluindo os seus habitats e dos habitats potenciais. As áreas colhidas de eucalipto não interferem nestas áreas.

42

Categorias 4 não aplicável e Categoria 5 - Não fornecido material geneticamente modificadas para as UMF.

A matéria prima (madeira) não é originária de áreas indígenas e de populações tradicionais.

Justificativa da amostragem utilizada	A amostragem utilizada foi 100% dos fornecedores, como medida para comprovar baixo risco ao nível de local de fornecimento.
Ações tomadas para tratar não conformidades	Existe previsão de endereçamento de situações não conformes em procedimento específico, que envolvem a valiação da extensão da não conformidade e identificação, segregação e recolhimento do produto não conforme resultante. Não foram evidenciados casos não conformes, sendo que os desvios eventualmente identificados foram pontuais e tratados em monitoramento.
<input type="checkbox"/> Resumo das constatações não fornecido devido à natureza confidencial da informação	Justificativas para não fornecer as informações

7. Resumo das Verificações de Campo – nível de Cadeia de Suprimentos

☐ Não aplicável (Não há elos intermediários entre a floresta e a minha organização)

Nome do fornecedor Supplier name	Tipo de fornecedor Supplier type
Unidade de Mucuri (madeira dos estados da BA, MG e ES)	- Madeira proveniente de fomentados, com contratos de compra em pé e posto fábrica; - Madeira proveniente de mercado, com contratos de compra em pé e posto fábrica.
Unidade de Imperatriz (madeira dos estados do PA, MA e TO)	- Madeira proveniente de mercado, com contratos posto fábrica (compra em pé)
Unidades de São Paulo (madeira do estado de SP)	- Madeira proveniente de fomentados, com contratos de compra em pé e posto fábrica e CAMAT
CAMAT - Cooperativa Agrícola Mista de Alto Tietê	- Madeira proveniente de fomentados da região do Alto Tietê que abastecem a unidade de Suzano.

<p>Resumo das constatações Summary of Findings</p>	<p>O sistema de Due Diligence aplicado ao nível da UMF contempla avaliação do cumprimento da legislação aplicável em todos os fornecedores de madeira não certificada, através da aplicação do Procedimento para Gestão da Madeira Controlada e demais procedimentos correlatos. De acordo com esses procedimentos, medidas foram aplicadas como verificação documental que comprove a legalidade da colheita e transporte, verificações de campo, consulta a partes interessadas (proprietários, trabalhadores e sites públicos).</p> <p>Além do sistema de DDS, em todas as UMFs foram aplicadas auditorias internas para verificação do cumprimento dos procedimentos aplicáveis e do resultado do monitoramento previsto.</p> <p>Categoria 1: Existe levantamento de legislação mínima aplicável aos contratos sobre posse e uso da terra, bem como permissões de colheita. Todos os fornecedores possuem contrato de fornecimento (compra de madeira ou parceria florestal).</p> <p>Categoria 2: As condições de atendimento à legislação trabalhista são verificadas em campo através da aplicação do formulário Monitoramento de Colheita, embasados em entrevistas, observação de atividades e verificação documental. Em parte dos contratos, a colheita e transporte são realizados pela própria Suzano, mitigando o risco de não atendimento às condições de trabalho pela aplicação do mesmo padrão de campo das áreas certificadas FSC. Neste monitoramento são verificados itens relativos a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pessoas: evidências de trabalho infantil e forçado, registros em carteira, assuntos sindicais e acordo coletivo; - segurança: disponibilidade e uso de EPIs, orientações para segurança, primeiros socorros, treinamentos; - transporte: disponibilidade, condições do transporte e regularidade legal do veículo e do motorista; - meio ambiente: observação de impactos da atividade sobre áreas de preservação e remanescentes vegetais, bem como gestão de resíduos; - instalações: presença e adequação de áreas de vivência, banheiros, disponibilidade de água potável e condições da alimentação; - remuneração e horário de trabalho: levantamento de dados sobre regularidade de pagamentos, jornada de trabalho. <p>A aplicação das medidas de controle foram suficientes para comprovar o baixo risco em todos os fornecedores.</p>
--	--

Justificativa da amostragem utilizada	A amostragem utilizada foi 100% dos fornecedores, como medida para comprovar baixo risco ao nível de local de fornecimento.
Ações tomadas para tratar não conformidades	Existe previsão de endereçamento de situações não conformes em procedimento específico, que envolvem avaliação da extensão da não conformidade e identificação, segregação e recolhimento do produto não conforme resultante. Não foram evidenciados casos não conformes, sendo que os desvios eventualmente identificados foram pontuais e tratados em monitoramento.
<input type="checkbox"/> Resumo das constatações não fornecido devido à natureza confidencial da informação	Justificativas para não fornecer as informações

Parecer do Imaflora sobre justificativa do empreendimento para exclusão de informações confidenciais

Informações comercialmente sensíveis, e nomes de proprietários de imóveis e terras, podem ser tratados como confidenciais.

2. RESUMO DA CONSULTA ÀS PARTES INTERESSADAS REALIZADA PELO IMAFLORA

2.1. CONSULTA ANUAL EM CAMPO

Pessoas entrevistadas, Cargos ou Comunidade

Em campo foram entrevistados trabalhadores do setor florestal diretamente envolvidos. Seus nomes e cargos estão descritos no check-list da FSC-STD-40-005.

2.2. CONSULTA PÚBLICA LANÇADA NAS AUDITORIAS DE AVALIAÇÃO E RECERTIFICAÇÃO

☐ Marque se esta seção não for aplicável (auditoria de monitoramento)

Como os comentários recebidos foram levados em consideração pelo IMAFLORA

As entrevistas em campo foram utilizadas como trilhas de auditoria.

ANEXO B

ÍNDICES DE CONVERSÃO PARA O SISTEMA MÉTRICO

1 hectare = 10.000 m²

1 alqueire = 24.200 m²

1 alqueire mineiro ou alqueirão = 48.400 m²

1 mdc (metro de carvão) = 1,3 m³*

1 mst (metro estéreo) eucalipto \cong 0,725 m³ \cong 0,608 ton*

1 mst (metro estéreo) pinus \cong 0,725 m³ \cong 0,0588 ton*

*FONTE: Portaria IEF MG Nº 159/2012 - <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=246055>



📍 Estrada Chico Mendes, 185
Caixa Postal 411 | CEP 13400.970
Piracicaba - SP - Brasil

☎ +55 19 3429.0800

✉ relacionamento@imaflora.org

🌐 www.imaflora.org

🌐 imaflora.blogspot.com.br
📘 facebook.com/imaflora
📷 instagram.com/imaflorabrasil
🐦 twitter.com/imaflora
🌐 linkedin.com/in/imaflora
📺 youtube.com/imaflora



VANESSA BARROS SILVA PIMENTEL
ADVOGADA OAB/RO 8217

Porto Velho-RO, 06 de março de 2020.

AO

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES – SUPEL

Ilustríssima Sra. Pregoeira da Equipe SIGMA/SUPEL/RO – Sra. Nilséia Ketes

REFERENTE: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 481/2019/SIGMA/SUPEL/RO PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 0036.316801/2019-03/SESAU/RO

MC INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA-EPP, inscrita no CNPJ n.º **19.288.989/0001-09**, pessoa jurídica de direito privado, sediada na Avenida José Vieira Caúla n.º 5201 – Bairro Igarapé, CEP: 76824-389, na Cidade de Porto Velho-RO, neste ato representada por sua Advogada Legalmente Constituída **VANESSA BARROS SILVA PIMENTEL**, inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de Rondônia, sob o n.º 8.217 vem respeitosamente a Vossa Senhoria apresentar resposta aos questionamentos da fase de diligência encaminhados via e-mail, com o objetivo de esclarecer e sanar eventuais dúvidas.

A seguir transcrevemos a vossa mensagem recebida via e-mail:

“..Considerando que a marca ofertada em sua proposta que é a PIRAY não foi localizada no quadro de empresas certificadas CERFLOR.

Considerando que a certificação encaminhada refere-se a empresa Suzano Papel e Celulose S.A..

Solicitamos esclarecimentos a respeito:

1) Afinal qual a marca ofertada? Lembrando que não é aceitável troca de marca durante o procedimento licitatório”.

Insta esclarecer que a **SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A** é uma empresa brasileira de papel e celulose. É a maior produtora global de celulose de eucalipto e uma das 10 maiores de celulose de mercado, além de líder mundial no mercado de papel, com cerca de 60 marcas em quatro linhas: cutsize, revestidos, não revestidos e papel-cartão.



VANESSA BARROS SILVA PIMENTEL
ADVOGADA OAB/RO 8217

No que concerne ao questionamento a respeito da Marca Ofertada ressaltamos que é de fato a PIRAY, que possui sua matéria prima fornecida pela SUZANO, por essa razão a certificação pertence a empresa SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A. Desta feita acreditamos ter esclarecido tal questionamento e nos comprometemos que não haverá substituição da marca ofertada em nossa Proposta Comercial, bem como nos comprometemos a cumprir fielmente todas as exigências contidas no Edital.

Vale mencionar que esta empresa é conhecedora das regras editalícias e aceitou todas as condições elencadas no Instrumento convocatório em conformidade com o item **5 – DAS CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO** vejamos:

“5.1. A participação nesta licitação importa á proponente na irrestrita aceitação das condições estabelecidas no presente Edital, bem como, a observância dos regulamentos, normas administrativas e técnicas aplicáveis, inclusive quanto a recursos. A não observância destas condições ensejará no sumário IMPEDIMENTO da proponente, no referido certame.

5.1.1. Não cabe aos licitantes, após sua abertura, alegação de desconhecimento de seus itens ou reclamação quanto ao seu conteúdo. Antes de elaborar suas propostas, as licitantes deverão ler atentamente o Edital e seus anexos, devendo estar em conformidade com as especificações do ANEXO I (TERMO DE REFERÊNCIA).

5.2. Como requisito para participação no PREGÃO ELETRÔNICO o Licitante deverá manifestar, em campo próprio do Sistema Eletrônico, que cumpre plenamente os requisitos de habilitação e que sua proposta de preços está em conformidade coms as exigências do instrumento convocatório, bem como a descritiva técnica constante do ANEXO I (TERMO DE REFERÊNCIA).

5.2.1. A declaração falsa relativa ao cumprimento dos requisitos de habilitação e proposta sujeitará o licitante às sanções previstas neste Edital e nas demais cominações legais (Art. 7º, Lei nº 10.520/02). Grifo Nosso.

Assim sendo esta empresa reitera o seu compromisso quanto as suas obrigações assumidas decorrentes das exigências necessárias a sua participação no presente certame licitatório,



VANESSA BARROS SILVA PIMENTEL

ADVOGADA OAB/RO 8217

com a certeza absoluta de atender de forma eficaz com que sempre o fez no atendimento prestado aos seus clientes.

Também deixamos de forma clara que, caso a Nobre Pregoeira deseje solicitaremos da empresa **SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A**, uma declaração formal que corrobore com as informações aqui prestadas pela empresa **MC INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA-EPP** junto a essa Digníssima Equipe de Licitações Sigma, que cumpre de maneira exemplar as suas atribuições, enquanto especialistas na Arte de Licitar.

Aproveitamos o ensejo para externar votos de elevada estima e distinta consideração e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente.

VANESSA BARROS SILVA PIMENTEL
OAB/RO 8.217